Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 162
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Papa Leão XIII
Demonstrações de pezar
Rio, 21.

O palacio do Cattete, todos os edificios publicos e ás redacções dos jornaes conservam as bandeiras em funeral.

O monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico nesta capital, recebeu a communicação official á meia-noite.

As egrejas dobram constantemente.

O cabido reune amanhã, afim de deliberar sobre as exequias, que devem ser celebradas pela memoria de Leão XIII.

Rio, 21.

A camara federal levantou a sessão em signal de pezar pela morte do Papa.

No senado foi votada uá moção de pezar pelo fatal acontecimento e suspensa em seguida a sessão.

As mesas das duas casas do congresso nacional telegrapharam ao Vaticano, enviando pezames.

Todos os navios de guerra e fortalezas conservaram, por ordem do governo, as bandeiras em funeral.

E' provavel que por occasião das exequias por alma do Papa forme uma divisão do exercito.

Dr. Ruy Barbosa
Rio, 21.

Os senadores e deputados bahianos contrarios á candidatura do dr. José Marcellino, senador estadual, ao governo da Bahia, publicarão manifesto, indicando o dr. Ruy Barbosa candidato aquelle alto cargo.

Dizem que o dr. Ruy Barbosa, sendo consultado, acceitou a indicação de seu nome.

Roubo na casa da moeda
Rio, 21.

A policia averiguou que no roubo praticado na casa da moeda acha-se implicado mais um irmão do ex-thesoureiro Gomes Paes.

Todos os roubos naquelle estabelecimento foram praticados por empregados d'alli.

Dr. Lauro Muller
Rio, 21.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, parte no proximo dia 24 para a Victoria, afim de inaugurar um trecho da estrada de ferro Leopoldina, entre Santo Eduardo e Cachoeira do Itapemirim, no Estado do Espirito Santo.

O dr. Lauro Muller se fará acompanhar do seu secretario, dr. Manoel Maria de Carvalho, e de representantes da imprensa.

Emprestimo fluminense
Rio, 21.

Consta ter sido fechado em Hamburgo um emprestimo de dois milhões de libras para o Estado do Rio de Janeiro.

O typo do emprestimo é de 73.

Dr. Cornelio da Fonseca
Rio, 21.

O dr. Cornelio da Fonseca acha-se restabecido do ataque de influenza, que o prendeu ao leito durante dias.

Hoje mesmo o deputado por Pernambuco compareceu á Camara.

Politica bahiana
Bahia, 21.

A população applaude com enthusiasmo a candidatura do senador dr. Ruy Barbosa ao governo da Bahia, em substituição ao dr. Severino Vieira.

Levantou a candidatura, como se sabe, o «Diario de Noticias», desta capital, em artigo editorial da lavra do dr. Virgilio de Lemos, lente da Faculdade Livre de Direito.

Em torno do nome do eminente brazileiro congregam-se verdadeiras sympathias.

EXTERIOR

Grève no Porto
Lisboa, 21.

Rebentou novamente a grève no Porto.

Forças do exercito guarnecem as fabricas d'aquella cidade, afim de garantil-as contra as aggressões dos grevistas.

Reis da Inglaterra
Londres, 21.

O rei Eduardo VII e a rainha Alexandra partiram para a Irlanda.

Partido liberal inglez
Londres, 21.

Ha intenção de convocar uma reunião da federação do partido liberal.

As individualidades mais proeminentes deste partido empenham-se para explorar com as divergencias no seio do governo acerca das idéas proteccionistas do sr. Joseph Chamberlain, ministro das colonias.

Ha poucos dias um grupo de liberaes offereceu á caixa do partido a somma de quinhentos mil francos. Os jornaes liberaes não occultam que o principal motivo do insuccesso do grupo liberal nestes ultimos tempos tem sido devido á falta necessaria de fundos para arcar com todas as difficuldades.

Sultão da Turquia
Londres, 21.

Communicações procedentes de Constantinopla informam ser grave o estado do sultão da Turquia.

O Papa Leão XIII
Roma, 21.

Conhecem-se os pormenores do desenlace fatal da molestia de Leão XIII.

O grande principe da Egreja falleceu ás quatro horas da tarde. A agonia começou ás dez horas do dia. Acercavam-se do leito do enfermo seus sobrinhos, cardeaes e camareiros do Vaticano. Os medicos assistentes de sua santidade, drs. Mazzoni, Rossoni e Lapponi, cuja dedicação ao Santo Padre só pode ser exalçada por quem assistiu aos transes, porque passou Leão XIII, não o abandonaram um só instante. Debalde recorreram a todos os meios afim de salvarem o Papa.

A morte foi calma. Nem um estertor violento, nem uma contracção desmedida dos musculos. O Santo Padre, que resistiu a todas as provanças, teve a morte de um justo.

Logo que se espalhou a noticia fatal, a cidade perdeu o seu tom de movimentação descuidosa e alegre. Envolveu-se em grande pezar pelo desapparecimento do principe da Egreja. Tomou um aspecto dolente, tristonho. Os cafés, os theatros, restaurants, casas de jogo, estabelecimentos commerciaes de todas as categorias fecharam immediatamente suas portas.

Si já era grande a massa popular que se acotovelava nas immediações do Vaticano, tornou-se ainda maior desde que echoou por todos os angulos da cidade a nova da morte de Leão XIII. A praça de S. Pedro ficou repleta.

O povo queria invadir o Vaticano, que ainda se acha guardado por mil homens, afim de resistir á invasão da massa popular.

Hoje realiza-se o embalsamamento do cadaver. A camara de Leão XIII, depois de retirado o cadaver, será fechada e sellada.

Vão tendo fatal interregno as hostilidades entre o Vaticano e o Quirinal.

Assim o governo do rei Victor Emmanuel ordenou aos prefeitos das cidades da Italia assistam aos funeraes, que se vão celebrar por alma de Leão XIII, no caso de serem convidados.

Em uá medida maior que o governo do Quirinal, têm procedido no tocante ás demonstrações de pezar pelo fallecimento do Papa os soberanos das potencias européas e os chefes dos diversos Estados.

Desde hontem chegam ao Vaticano telegrammas sentidos de condolencias pela grande perda, que acaba de soffrer a Egreja. Entre elles acha-se o do sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, que, em telegramma dirigido ao cardeal Rampolla, mostrou-se muito compungido.

Roma, 21.

Começou a autopsia. Depois procedeu-se ao embalsamamento do cadaver.

O dr. Lapponi foi quem vestiu o morto.

O corpo de Leão XIII será exposto na basilica de S. Pedro.

Os jornaes desta capital divergem quanto á hora em que se deu o obito. Alguns dizem até que a noticia da morte foi occultada durante duas horas.

— Commenta-se vivamente o procedimento do cardeal camerlengo Oreglia di Santo Stefano, de não communicar ao Quirinal a morte de Leão XIII.

Os cardeaes estão reunidos para o juramento.

O conclave reunirá dentro de 12 dias, afim de eleger o novo pontifice.

Fervilham ainda os mais desencontrados boatos acerca da successão de Leão XIII. Até agora é impossivel de opiniões tão confusas e contradictorias distinguir uma, que dê com precisão a verdadeira nota sobre o assumpto.

Gabinete hespanhol
Madrid, 21.

O novo gabinete organizado em substituição ao do sr. Silvela é o seguinte: srs. San Bernardo, ministro do exterior; Gusman, da justiça; Garcia Alix, do interior; general Martitegui, da guerra; Cubian, da marinha; Gonsalez Bezada, da fazenda; Bugall, da instrucção publica, e Gasset, da agricultura.

Exequias de Leão XIII
Buenos Ayres, 21.

Reuniram hoje o arcebispo desta capital e diversos curas, afim de combinarem as exequias, que devem ser celebradas por alma de Leão XIII.

Buenos-Ayres, 21.

As exequias solennes por alma do Papa Leão XIII serão celebradas a 30 do corrente na cathedral desta cidade.

Ministerio argentino
Buenos-Ayres, 21.

Em substituição ao dr. Luiz Maria Drago, foi nomeado ministro do exterior o dr. Ferri.

Suicidios
La Paz, 21.

Suicidaram-se o ex-ministro Sauzo e o capitão Lorena Parena.

General Pando
La Paz, 21

O presidente general Pando chegou a Rurrenabaque.

O PAPA LEÃO XIII

SUAS RELAÇÕES COM OS PAIZES

A politica de Leão XIII caracterizou-se pela tolerancia e pela concordia com os diversos paizes.

No mesmo dia de sua eleição scientificou ás potencias de sua ulterior conducta. Na communicação dirigida ao imperador da Allemanha frisou bem a circumstancia do quanto lhe era pezarosa a ruptura de relações do governo do Vaticano com a Prussia. Nitidamente dava a entender o seu anhelo de vêr o termino bemfazejo do Kulturkampf. O mesmo homem, que sendo arcebispo de Perusia fazia em seus trabalhos citações de Montesquieu, iniciava o seu governo sob uma atmosphera de respeito e confiança mutuas.

A Allemanha mesma offereceu campo sufficiente para o Santo Padre desenvolver sua politica. Bismarck foi o eixo em que gyrou toda a acção pontifical. O celebrado chanceller tinha necessidade do apoio dos catholicos, que faziam parte do Reichstag. Estabeleceram-se compensações. A questão das Carolinas serviu de prova para as intenções reciprocas. Era natural depois de tudo isto a intervenção de Leão XIII nas eleições, que se realizaram no Imperio allemão no mez de janeiro de 1887. Esta tradição teve alternativas, é bem verdade, mas agora mesmo o espirito inflammado de Guilherme da Allemanha ergueu no proprio edificio real preces fervorosas pela saúde do principe da Egreja.

Na Grã-Bretanha, em 3 de janeiro de 1881 a Irlanda escuta a voz do Santo Padre. A Escossia, attraida pelo fragor lutherano, reconcilia-se com a fé em 4 de março de 1878. Inquina de nullidade todas as ordenações anglicanas; faz penetrar os raios da luz, que esparge, nos recintos vetustos das universidades de Cambridge e de Oxford. Era o poder moral de Leão XIII que agia. Ainda ha pouco o rei Eduardo VII prestou ao morto de hontem o testemunho de sua veneração e da estima do povo inglez, que representa.

Na Belgica o socialismo investe contra a religião catholica. Gioacchino Pecci acoroçoa a attitude do arcebispo de Malines. Da Russia havia sido tangido pelo sopro «snob» da descrença o vexillo de S. Pedro. Leão XIII, em fevereiro de 1882 reivindica o papel da Egreja na patria russa. Nomeia novos bispos polacos e em troca o czar estabelece junto ao Vaticano um embaixador.

Concede um bispado aos Coptas e institue por outro lado o patriarchado de Alexandria. Na Armenia reboavam os primeiros toques da seita contraria á sua causa, adversa aos seus designios. Para represar o mal, que se descortinava, constitue na propria Roma o collegio armenio.

Na França Gambetta dizia: *le cléricalisme, voilà l'ennemi.* A philosophia do Ecclesiaste *Vanitas vanitatum* foi tudo... Entretanto a razão fortalecida e consciente pôde mais que a vaidade e o interesse de facções. Leão XIII relembra á «mãe dos adeantados» a força da illusão que a envolve. Surge o sr. Waldeck Rousseau, sobre as ruinas de quem alteou-se o sr. Combes, o Pedro Eremita da cruzada anti-religiosa, que tanto acrimonia desperta. Repetem-se os eclypses do senso moral e da cultura juridica, que se caracterizam na perseguição sem treguas aos catholicos. O pontifice da Egreja não faz alçar o verbo da desforra que o Vaticano infligiu outr'ora ao Quirinal na decepção causada pela falta de retribuição da visita do imperador Francisco José, que lhe fôra feita na Austria por Humberto 1.º. Ao envez da affirmativa exacerbada, dirige aos bispos de França a famosa encyclica, em que lhes pede a adopção da Republica, o prestigio para ella e por ella. Era a elaboração plena do destino superior, que marcara a sua estrella sempre ascensional.

Em outros povos restabelece a metropole de Cartagena. Aos Imperadores da China e do Japão dirige em 1885 duas epistolas, em que solicita a defesa dos christãos.

Como a França do duque d'Aumale—*La France était toujours là*—, a Egreja em todos os povos e nos paizes mais diversos fazia preponderar a sua acção. Era Leão XIII quem a animava com a convicção superior dos predestinados para os altos feitos.

PEQUENAS NOTAS

O *Jornal do Commercio*, do Rio, insere em sua edição de 11 do corrente o seguinte telegramma do seu correspondente em Roma:

Os jornaes têm discutido muito estes ultimos dias a fortuna do Papa. Segundo diz o «Avanti», Leão XIII legará aos seus sobrinhos vinte milhões de liras. De resto não é difficil estabelecer com exactidão a fortuna pessoal de Gioacchino Pecci.

A sua fortuna patrimonial eleva-se todos os annos de 3.000 francos, producto da colheita das oliveiras de uma propriedade sua para os lados de Maonza. Admittindo que Leão XIII os tenha poupado e que tenha custeado as suas despesas com a receita da Santa Sé, possue elle em dinheiro 75.000 francos, somma que accrescida dos juros compostos não se elevará hoje a mais de 100.000 francos. O Papa remetteu em tempos, para o seu palacio de Carpineto, parte das offrendas e presentes que lhe foram pessoalmente offerecidos por occasião de festas jubilares. Possue além disso joias de inestimavel valor, cruzes peitoraes, anneis, objectos de culto, tudo em um valor approximado de mais de 100.000 francos. O thesouro pontifical que era de trinta milhões ao tempo de Pio IX, foi ao que parece dissipado depois de 1876, quando morreu o seu secretario o cardeal Antonelli, pois a partir de então se empregaram mais de uma vez desastrosamente aquelles capitaes. E' possivel que as offrendas jubilares tenham reconstituido aquelle thesouro, mas elle não faz parte da fortuna pessoal do Papa e sim se transmitte de pontifice a pontifice.

— Não é necessario dizer que as noticias sobre o melindroso estado do Papa attrahirão á Roma uma numerosa colonia jornalistica, vinda de todos os recantos do universo.

Cada um dos grandes orgãos de publicidade da Italia, dos Estados-Unidos, da Inglaterra, da França, da Allemanha, da Russia e da Austria-Hungria, tem actualmente em Roma um numeroso estado-maior. «Reporters», «interviewers» e redactores, estabeleceram o seu quartel-general á sombra da columnata Bernini, do lado da famosa «porta de bronze», uma das bellas obras primas do palacio papal.

Citam-se as proezas e os grandes golpes de dinheiro dos jornaes «yankees»; avulta entre os ultimos a tentativa de suborno de um criado de quarto de Leão XIII, que um grande jornal de Nova-York pretendeu engajar como seu informador. Desta vez, porém, a audacia «yankee» esbarrou contra uma forte barreira—a dedicação do criado que não se rendeu absolutamente á seducção do ouro que lhe offereciam e o recusou nobremente.

Telegramma de Roma, do mesmo jornal, edição de 15 deste mez:

E' provavel que o conclave não reuna sessenta cardeaes. De trinta e nove cardeaes italianos um apenas, por muito idoso e doente, deixará de assistir, o cardeal Celesia. Não se presume tão pouco que os cardeaes inglezes Patrick Moran e Sydney, os cardeaes francezes Benoit Langénieux, Victor Lecot e o cardeal hungaro Claudio Voszari estejam em condições de saude que lhes permittam affrontar os incommodos e fadigas de uma tão longa viagem. Desde a morte do cardeal Vaughan o numero dos cardeaes estrangeiros ficou reduzido a vinte e quatro, e desses, apenas vinte e um estarão presentes ao conclave: sommando-lhes, portanto, os cardeaes italianos, verifica-se que os eleitores do futuro papa serão em numero de cincoenta e nove. A maioria exigida para a eleição será portanto de quarenta votos.

Hontem, como se espalhasse a noticia da morte do Papa, um regimento de bersaglieri foi mandado a toda pressa occupar a praça de S. Pedro. Accorreram immediatamente ao palacio do Vaticano o cardeal Vanutelli e dezenove dos seus collegas.

Hoje dava-se o cardeal Gibsons como um novo «outsider» na proxima eleição papal.

NA MACIOTA...

CI.

«Ahi chegou a velha e o agarrou e matou e esfolou e picou e cozinhou e comeu. Depois quando teve de *ir ao matto*, deitou para fora aquella porção de macaquinhos, que saiam saltando e gritando: *E cô! pobre da velha.*»
(Do *Jornal Pequeno*).

...e depois, segundo notam
Chronistas de inteira fé,
Os macaquinhos, (que telha!)
Deixando o *porão* da velha,
Installaram-se no *sótão*
De Thomé...

LULU' SENNA.

CARTAS DO RIO

Rio, 12 de julho

A eleição senatorial pelo Estado de Minas, em que, como se sabe, foram candidatos os srs. Vaz de Mello e Gonçalves Chaves, este pela opposição e aquelle pela chapa governista, encheu, pode-se dizer, toda a semana legislativa na camara alta, despertando um vivo interesse, mesmo nas camadas estranhas á politica.

E' que o combate ia ser, como de facto o foi, dos mais renhidos, pois que nelle estavam empenhadas forças de real prestigio, cercando os dois candidatos que se disputavam a cadeira.

O sr. Gonçalves Chaves, além dos seus meritos pessoaes de professor em direito, cidadão estimavel e caracter sisudo, tinha a seu favor uma larga sympathia no senado, d'onde acabava de sair ha poucos mezes pela terminação do mandato.

O sr. Vaz de Mello trazia comsigo tambem titulos de bôa recommendação, um caracter não menos honrado, portador do diploma de senador, além de vir da camara, onde os votos dos seus collegas, durante mais de uma legislatura, o fizeram presidente dos trabalhos parlamentares.

Tudo isso, portanto, convergia para que o reconhecimento, que já vinha precedido de um acalorado estudo na commissão de verificações, se fizesse com desusado empenho, como se deu.

Demais, o parecer não foi unanime: os srs. Ferreira Chaves e Sigismundo Gonçalves deram voto reconhecendo o sr. Vaz de Mello; o sr. Azerêdo, reconhecendo o sr. Gonçalves Chaves.

O combate começou na sessão de 6, quando o sr. Bueno Brandão requereu urgencia para a discussão e votação immediata do parecer, o que o senado concedeu.

Protestou o sr. Azerêdo vehementemente, secundado pelo sr. Ruy Barbosa, vendo ambos no facto um suffocamento á discussão.

Afinal, depois de um tumulto de mil demonios, achou se uma saida facil, mesmo porque o sr. Azerêdo pedindo a palavra, declarou que começaria lendo as actas eleitoraes, uma por uma, o que quer dizer que tinha materia para um mez: o sr. Ferreira Chaves requereu então o adiamento por 24 horas e o senado o deu, recuando da urgencia.

Na sessão seguinte o sr. Azerêdo produziu um bello discurso, para demonstrar que a eleição do sr. Vaz de Mello era inteiramente fraudulenta e que o eleito fôra o sr. Gonçalves Chaves.

Falaram depois os srs. Ferreira Chaves e Bueno Brandão, em defesa do candidato diplomado, e, por ultimo, o sr. Ruy Barbosa, de accôrdo com o sr. Azerêdo, a favor do contestante.

O discurso do tribuno bahiano foi um assombro; durante tres horas o senado o ouviu encantado, como encantado esteve todo o publico que se acotovellava nas galerias e tribunas, d'onde echoou uma estrondosa salva de palmas, quando elle terminou a arrebatadora peroração.

Mas, é bem certo que discursos não conquistam votos nem abalam convicções deliberadas; tanto que no dia seguinte, isto é, na sessão de 9, o sr. Vaz de Mello foi reconhecido, em votação nominal, por uma maioria de 16 votos.

Era o ultimo reconhecimento que faltava e elle fechou, sem discrepancia, os prognosticos que lhes dei nestas cartas com antecedencia de mais de um mez.

Depois disso, as sessões até hontem abateram de interesse: as minhas notas registram apenas a approvação em primeira discussão de um projecto do sr. Alfredo Ellis protegendo a lavoura de café; a rejeição do que mandava contar tempo para todos os effeitos a funccionarios civis demittidos em virtude de revoltas, approvação do credito de mil e cem contos para despesas com a exposição de São Luiz e licenças aos senadores Paes de Carvalho e José Bernardo, para se ausentarem dos trabalhos.

⁂

Da camara dos deputados haveria muito a dizer, si interessando aos leitores de Pernambuco eu tivesse de transplantar para aqui o seu trabalho longo, esgotando diariamente estiradas ordens do dia.

Mas, tranquillizem-se os pernambucanos, muito pouco, do muito que houve pode ser objecto de uma leitura e eu não porei a paciencia do proximo á prova de resistencia com assumptos que absolutamente não lhe quadra.

Essas ordens do dia de que lhes falo, esgotadas com uma soffreguidão pouco commum diziam respeito a innumeros creditos, uns extraordinarios, pedidos pelos differentes ministerios, outros para pagamentos de dividas de funccionarios ou particulares que litigaram contra o governo.

Mas não foi só isto que a camara resolveu, porque ella approvou o projecto que manda stenographar os debates do Supremo Tribunal Federal; o que trata das marcas de propriedade dos animaes menores etc.; o que reorganiza a marinha mercante e o que transfere a Escola Militar do Rio Pardo para Porto Alegre.

O projecto apresentado pelo sr. Mello Mattos sobre mais uma reforma de hygiene é que nasceu inviavel, ao que parece.

A camara recebeu-o de esguelha; os orgãos da imprensa puzeram-se de pé atrás e entraram logo a malsinal-o.

Já se sabe que o governo não faz delle questão e o sr. Mello Mattos já se sentiu obrigado a declarar que o projecto não é do governo, mas fructo seu pessoal.

Outro destinado a crear grossas nuvens é o que trata dos impostos interestaduaes, apresentado no anno passado pelo sr. Serzedello Correia, e que bole com grandes interesses de toda a federação; o sr. Barbosa Lima já o combateu por inconstitucional e outros oradores se seguiram a favor ou contra, inclusive o sr. Anizio de Abreu que acha que taes impostos são muito naturaes e devem ser mantidos.

A reforma judiciaria, quasi a ter redacção final para seguir para o senado, tornou á commissão, porque o sr. Galdino Loreto entravou-a com algumas emendas.

Mas não nos desconsolemos com este pouco, pois em breve a camara dará muito que falar e sobre o que escrever: o sr. Bricio Filho está de lança em riste, á espera que venha da commissão respectiva e entre em debate o seu projecto prohibindo aos Estados contrairem emprestimos no estrangeiro.

A discussão desse assumpto promette, tantas são as bancadas que em nome da terra que os elegeu, vão pôr a boca no mundo.

Triumphe, porém, o representante de Pernambuco e terá prestado mais um bello serviço á Republica.

Lembram-se naturalmente de que ha poucos dias lhes falei da lei de fallencia, antagonica do respectivo regulamento, um e outro em desharmonia e tendo o governo confessado que a lei estava crivada de erros.

Pois o remedio é fazer outra, ponderei, e é o que vai succeder: o sr. Paranhos Montenegro apresentará um projecto, calcado no regulamento feito para a lei e que sahiu melhor do que ella mesma.

A LEI DE DESAPROPRIAÇÕES—REUNIÕES E PROTESTOS DE COMMERCIANTES

E' muito proprio da nossa indole ler o menos possivel, principalmente os debates das duas casas do congresso, considerados cousa pesada e indigesta.

Dahi o accordarmos sempre tarde para protestar contra aquillo que fere o nosso interesse e deixar correr tudo á revelia.

Foi o que succedeu agora com a lei de desapropriações, indispensavel aos melhoramentos do porto e da cidade.

Depois de acabada na camara foi que os commerciantes de certas zonas souberam que ella os lesava, e então se reuniram na Associação Commercial, com protestos rubros e resolução de appellarem para o senado.

Eu acredito que os protestantes ainda não leram a lei votada pela camara, porque não quero julgal-os de má fé.

A lei, tanto quanto possivel, consultando os interesses publicos, attende aos estabelecidos e residentes em predios que tenham de ser desapropriados, dando-lhes razoaveis compensações.

Agora o que a lei não faz e não pode fazer é pagar *luvas*, armações, lucros cessantes, futuras rendas, emfim, *aposentatorias* para a vida e para a morte, encantindo as gerações.

Eu acredito que, se é isso que os reclamantes vão pedir aos senadores, estes com muita razão lhes responderão—*non possumus*...

O CARVÃO NACIONAL

Um bello traço da actual administração da Republica é o interesse que o dr. Rodrigues Alves e o dr. Lauro Muller vão dando ás industrias nacionaes, tão abandonadas e tão esquecidas no nosso paiz.

Toda gente está falta de saber quaes as riquezas mineraes que possuimos, onde se as encontra, podendo quasi se indicar a dedo as suas fontes, as suas jazidas; mas faltava o melhor, um pouco de animação, alguem que os valorizasse, tornando um facto a veracidade de que os nossos mineraes não são inferiores aos estrangeiros, que, neste ponto menos, a respeito de muitos delles, hão de nos pedir licença.

Escrevo estas linhas em que transpiram o meu regosijo e o meu contentamento vendo o governo disposto a mandar utilizar officialmente nas nossas estradas de ferro o carvão de pedra nacional, das minas de Tubarão, em Santa Catharina e das do Rio Grande do Sul e Paraná.

A primeira partida, vinda de Florianopolis já foi experimentada ante-hontem n'um trem da Central e deu excellente resultado.

A experiencia official se fará numa viagem redonda a São Paulo, com assistencia do sr. ministro da industria, quando sua exc. voltar de sua excursão ao Espirito Santo, para onde parte a 26 do corrente.

DRS. GUACHALLA E RUY BARBOSA

O governo deliberou convidar o eminente parlamentar senador Ruy Barbosa para, no caracter de ministro plenipotenciario especial dirimir aqui com o dr. Guachalla a pendencia diplomatica do Acre.

O sr. Ruy Barbosa reflectiu muito sobre se devia aceitar ou não a ardua tarefa, porque, além da questão ser melindrosissima, sua exc. tem a sua saude enfraquecida por excesso de trabalho e continuados accessos de *grippe*.

Afinal, em conferencia de hontem com o sr. ministro do exterior, o sr. Ruy Barbosa declarou aceitar o encargo pedido ao seu talento e ao seu grande patriotismo.

A Bolivia mandou-nos um homem que passa como um dos seus mais notaveis diplomatas; o Brazil não lhe fica a dever, apresentado-lhe o grande bahiano, que é um estadista notavel em qualquer paiz de homens de notavel estatura intellectual.

Vamos agora aguardar os acontecimentos.

EXPOSIÇÃO DE AQUARELLAS

Tem todos os encantos a exposição de aquarellas que ha pouco foi inaugurada e onde figuram cento e tantos quadros de 13 expositores.

Não se diga que é pouco tratando-se de um genero exclusivo e de um certamen organisado pela primeira vez no curto espaço de dois mezes.

Pouco que fosse a exposição dos aquarellistas representaria um esforço grande, principalmente porque alli está reunida a nata dos nossos artistas, um punhado de valentes que ainda não descreu da terra em que as artes morrem á mingua e que levou ao salão amostras de um genero difficil e onde se encontram assumptos tratados a primor.

A ENFERMIDADE DO PAPA

Aqui, como em toda a parte do mundo catholico, o gravissimo estado de Leão XIII desperta um interesse fundo, deixando ver bem o nosso espirito de crentes e o fervor com que tributamos ao venerando chefe da igreja de S. Pedro o respeito que devemos á essa alma cheia de benevolencias, de amor e de paz pelos fieis da religião que elle apostola.

Os telegrammas de todos os jornaes da manhã e da tarde são lidos avidamente, signal de que todas as attenções estão voltadas para o que emerge do Vaticano, onde se advinha um quadro de lugubre tristeza, representando a agonia lenta do bom velhinho que se extingue, abençoado e bemdito por todos os povos civilizados.

UMA BATALHA DE FLORES

O Rio de Janeiro vae ter o delicioso encanto de uma batalha de flôres, como as de Nice, ou as de Petropolis para não ir muito longe e não sair da terra brazileira.

Ideiou-a e a está organizando o dr. Pereira Passos, esse activo prefeito que está reformando a cidade de *fond en comble* e que, reunindo o util ao agradavel, tem tempo ainda para se lembrar de que nem só de pão vive o organismo humano.

O honrado administrador já fez do Passeio Publico um centro frequentado por gente culta, com os magistraes concertos que ali se realizam duas vezes por semana.

Agora vae levar o povo para o bellissimo Parque d'Acclamação, aquelle parque onde as bellezas de arte se debruçam sobre o vigor da nossa flora opulenta e que até agora tem sido povoado por somnolentos e desoccupados ou por pares equivocos em *rendez-vous* baratos.

E' lá que se realizará a batalha de flores no dia 26 de agosto, com tres premios para os carros vencedores.

CENTENARIO DE CAXIAS

A idéa de se commemorar o anniversario natalicio, do grande soldado, que tanto renome deu ao exercito nacional, nasceu do capitão de engenheiros Raymundo Seidel, que em breve a viu abraçada pelos seus camaradas, governo e povo.

A commissão organizadora das festas pensa em fazer formar em parada duas divisões do exercito, ao mando de um marechal ou de um general de divisão.

Formarão dezeseis corpos entre os do exercito, marinha, guarda nacional e policia, effectuando-se a grande parada no campo de S. Christovão.

Neste mesmo local effectuar-se-á a diversão chamada «Cavalhada», muito usada no Rio Grande do Sul e n'outros Estados, havendo os partidos «Christãos» e «Mouros» e mais tarde a batalha de flôres de que lhes falei linhas acima.

O PROCESSO DAS CARNES VERDES

Parce sepultis!

Está acabado o ruidoso processo chamado das carnes verdes, em que foram colhidos altos funccionarios da prefeitura municipal, accusados de peita e suborno.

Os accusados desse bulhento escandalo, agora absolvidos unanimemente pelo tribunal civil e criminal eram o coronel Joaquim Pedro Salgado, ex-deputado pelo Rio Grande do Sul no extincto regimen; dr. Carlos Buarque de Macedo, medico, filho do fallecido conselheiro Buarque de Macedo; coronel Horacio José de Lemos, capitalista e negociante em Santa Cruz; Manuel Cardoso Machado, negociante e capitalista nesta capital; dr. Joaquim José Torres Cotrim, director geral de hygiene municipal; Ernesto Durisch, negociante; dr. Antonio Caetano da Silva Junior, commissario de hygiene e clinico no Engenho Novo; dr. Arthur Greenhalgh, commissario de hygiene e clinico no Engenho Velho; Manuel Mendes de Macedo e João Florentino Nunes, veterinarios do Entreposto de S. Diogo e Manuel da Silva Pinto Junior, administrador do mesmo Entreposto.

O ANNIVERSARIO DO DR. RODRIGUES ALVES

A data natalicia do chefe do Estado, passada a 7 do corrente, foi motivo para salientes demonstrações de apreço á sua exc.

Desde pela manhã o presidente da Republica viu-se rodeado de innumeras pessôas que o fôram saudar e á noite, abertos os salões do palacio do Cattete, depois do jantar intimo de sua exc., realizou-se um bello concerto em reunião que durou até depois de 1 hora da madrugada.

VISITA Á ESCOLA MILITAR

A insalubridade que nos ultimos tempos reinou no edificio da escola militar, onde eram frequentes e em grande numero os casos de beriberi de forma grave, levou o governo a ordenar grandes obras de saneamento n'aquelle proprio nacional.

Foi para ver esses trabalhos que vão já muito adiantados, que o presidente da Republica visitou a escola militar ante-hontem, onde tambem se inteirou dos progressos e das necessidades do ensino d'aquelle meio em que a Republica tem as mais caras de suas esperanças.

FALLECIMENTO

A morte colheu em pleno viço e nos Campos de Jordão, minado pela cruel tuberculose, o mallogrado 2.º tenente da armada Luiz Hygino Duarte Pereira, filho do pranteado dr. José Hygino Duarte Pereira.

O corpo do joven official foi transportado para esta capital e aqui inhumado.

(*Do nosso correspondente*).

NOTAS INDISCRETAS

Está installada a 4.ª sessão do jury deste anno, a qual funccionará sob a presidencia do sr. dr. Freitas Henriques, juiz do 4.º districto criminal, servindo como accusador o dr. Francisco Alexandrino, talentoso 1.º promotor publico interino.

Foi com satisfação que passámos a vista pelo corpo de jurados sorteados, incontestavelmente composto de um pessoal escolhido e qualificado, de que se podem ainda destacar innumeros cidadãos diplomados pelas nossas Escolas superiores.

O jury precisa ser assim selecto para prestigiar-se.

Para julgamento acham-se preparadas umas duas dezenas de processos, quasi todos de réos verdadeiramente celebres nos annaes do crime nesta cidade.

Assassinos quasi todos, individuos degenerados e crueis que precisam ser exemplicados pelas leis.

Muitos delles bem conhecidos da justiça, com a qual não será a primeira vez que ajustem contas.

Entre todos, porém, figuram os desgraçados que mataram o infeliz Otto Hotz, na hospedaria da Capunga.

Todos se recordam da repercussão que teve o hediondo facto, que tanto emocionou, sobretudo pela estima e apreço em que era tida a victima, um excellente filho da Suissa, bem moço ainda, empregado na importante casa Meili Diethelmi & C. desta praça.

A imprensa d'aquella Republica escreveu sobre o crime, lamentando-o merecidamente.

O *Die Schweizer-Familie*, em sua edição de 18 de janeiro do anno passado, de que temos á vista um exemplar, trouxe o retrato de seu compatriota, bem como os dos famigerados criminosos.

O *Journal de Genève*, que tambem possuimos, a 14 de fevereiro do mesmo anno registrou e commentou o triste successo.

Levada talvez pela magua que o desapparecimento tragico do sr. Otto Hotz alli causára, a brilhante folha da Confederação escreveu este periodo injusto, que não podemos deixar de criticar:

Il est a souhaiter que les auteurs de ce crime soient retrouvés e surtout exemplairement punis, ce qui n'est malheureusement pas toujours le cas dans l'Amerique du Sud.

Não é somente na America do Sul que a justiça soffre os seus revezes; em toda a parte ella passa por eclipses.

A Suissa, por exemplo, é um paiz modelo, patria onde a liberdade floresce e medra gloriosamente.

No entretanto...

Henri Rocheford, nas *Aventuras da minha vida*, affirma que a legislação desse paiz *é d'uma benignidade desconhecida em outra qualquer nação.*

A proposito do assassinato de dous amigos seus, em uma hospedaria do monte Grimsel, escreveu o fogoso jornalista francez:

O pae e a filha (os assassinos) *fôram julgados pelo tribunal do jury de Berne. Apezar dos oitenta cadaveres que tinham sobre a consciencia e si bem que a pena de morte estivesse em vigor nesse cantão, fôram condemnados apenas a 20 annos de prisão.*

Em Vevey, continúa Rochefort, *assisti, com Courbet, ao processo de uma abortadora, em cujo armario descobriram sete fetos dos dois sexos. Foi declarada culpada e condemnada a... seis mezes de prisão!*

N'outra occasião, falla ainda o escriptor, *durante o meu exilio de 1874 a 1880, vi julgar em Lausanne um aldeião que tinha uma perna de pão, accusado de ter deshonrado uma pequenita de nove annos de idade. O crime não fôra negado. A pequena, citada para depôr, narrou as differentes peripecias. Após uma hilaridade geral, na qual o proprio accusado tomou grande parte, foi elle em tudo e por tudo condemnado a 20 dias de prisão, o que era uma maneira assim a modo de o convidar a recomeçar o crime!*

Veja o *Journal de Genève* que temos razão: a justiça é a mesma em toda a parte.

Mas, deixemos isso.

O jury de Pernambuco ha de saber cumprir o seu dever.

Por honra propria, por amor aos nossos creditos, a bem dos interesses de nossa patria, os assassinos do inditoso commerciante não ficarão impunes.

Esses e os outros.

Temos fé na justiça.

REPORTAGEM

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

O sr. Alencar Guimarães, 1.º secretario da camara dos deputados, entregou ao presidente Paula Guimarães o projecto do novo regimento daquella casa do congresso nacional.

O projecto, segundo diz o *Jornal*, não é uma reforma radical do regimento em vigor: é antes uma systematização, mais ou menos completa, de tudo que ha exposto na constituição da Republica, na lei de responsabilidade do chefe da nação e dos seus ministros e no actual regimento, relativo á formação, competencia e funccionamento da camara dos deputados.

Esclarecendo as disposições do actual regimento, que têm tido interpretações diversas e que tornam sempre duvidosa a sua applicação, reunidas em um só capitulo as que são relativas á discussão e votação dos orçamentos e modificados ligeiramente alguns dos artigos referentes ao funccionamento das commissões de inquerito, depois da installação da camara, no primeiro anno de legislatura, o projecto, ao que parece, providencia com acuidade a respeito dos pontos duvidosos da actual lei interna da camara.

A reforma, depois de estudada pelo sr. Paula Guimarães e mais membros da mesa, será impressa e distribuida pelos chefes de bancadas antes de ser dada á discussão.

Porto do Recife

Como fôra annunciado, realizou-se hontem na séde da Associação dos empregados no commercio de Pernambuco a sessão extraordinaria, convocada por aquella sociedade para tratar dos meios praticos a serem levadas a effeito as obras do melhoramento do nosso porto.

A' sessão, que foi aberta ás 8 horas da noite, assistiram mais de cem membros da Associação, tendo occupado a cadeira presidencial o conceituado commerciante de nossa praça sr. Alberto Dias Fernandes.

O presidente, depois de explicar o fim para que fôra convocada a reunião e fazer varias considerações sobre o assumpto, solicitou que o presidente da Associação Commercial Beneficente, que se achava presente, sr. dr. Arnaldo Bastos, sobre o mesmo emittisse a sua opinião.

O sr. dr. Arnaldo Bastos, tomando a palavra, disse: que ha tempos o sr. dr. Saboya, quando director das obras do porto desta capital, aventurara a idéa, sendo a mesma objecto de deliberação no seio da corporação de que elle, orador, é presidente; que nessa época, porém, a Associação Commercial viu-se na contingencia de rejeital-a, não só pelos excessivos impostos com que o commercio seria aggravado, como tambem por não ser de immediata execução.

Em seguida foi concedida a palavra ao consocio sr. Alvaro Carregal Maia que, depois de plenamente justifical-a, enviou á mesa a seguinte proposta:

«Nós abaixo assignados, socios effectivos desta associação, convictos de que as obras do porto do Recife, são indispensaveis ao progresso e desenvolvimento do commercio, industria e agricultura deste Estado, propomos:

a) que esta associação promova um abaixo assignado, popular, dirigido ao exm. sr. presidente da Republica, no sentido de serem taes obras levadas a effeito o mais breve possivel;

b) que seja solicitado da imprensa desta capital o seu valioso concurso, por meio de artigos de propaganda do assumpto;

c) que o referido abaixo assignado seja firmado por todas as auctoridades estaduaes, federaes e municipaes, imprensa, associações, (interessadas no assumpto), firmas commerciaes, agricultores, industriaes, etc., etc.;

d) que uma vez isto conseguido, se effectúe em logar convenientemente designado pela illustre directoria desta Associação uma conferencia publica sobre o assumpto, revestida de toda a solennidade;

e) que, finalmente, depois da conferencia de que trata a lettra *d*, seja entregue ao exm. sr. dr. governador do Estado o referido abaixo assignado, para este encaminhal-o a seu destinatario, telegraphando-se em seguida aos exms. srs. presidente da Republica e ministro da industria, viação e obras publicas, representantes de Pernambuco no congresso federal, imprensa da capital da Republica, da Associação nossa congenere na referida capital, pedindo a todos os seus valiosos concursos.

Sala das sessões da Associação dos empregados no commercio de Pernambuco, 21 de julho de 1903.—*José Bento Ribeiro, Alvaro Carregal Maia, Alberto Rodrigues d'Oliveira e Arthur Nogueira Lima.*»

Submettida á consideração da assembléa a proposta supra, sobre ella usaram da palavra varios consocios, inclusive o honorario, sr. dr. Oswaldo Machado.

Encerrada a discussão e passando-se á votação, foi a proposta unanimemente approvada.

A sessão foi encerrada ás 9 1/2 horas da noite.

Tudo faz vêr que de juncção de todos os elementos sociaes em favor das obras do porto do Recife, resultarão vantagens materiaes de importancia para os que desejam a prosperidade de Pernambuco, sendo digna de encomios a attitude dos dignos moços da Associação dos Empregados no Commercio.

Podemos plenamente assegurar que o governo da Republica fará o possivel para satisfazer aos interesses deste Estado.

NOTAS DIVERSAS

Noticiámos hontem que a cadeira de hygiene da Faculdade de Medicina da Bahia, vaga pela morte do dr. Matheus dos Santos, será provida pelo lente substituto dr. Josino Cotias.

Consta, porém, que a congregação daquella faculdade proporá ao governo que a cadeira seja preenchida pelo lente em disponibilidade dr. Luiz Anselmo da Fonseca.

*

Da mensagem recentemente apresentada ao congresso piauhyense pelo governador do Estado, dr. Arlindo Nogueira, extraimos os seguintes dados:

«A receita arrecadada no exercicio de 1902 importou em 858:592$377, inclusive a extraordinaria de 53:771$817, tendo sobre a orçada, que foi da quantia de...... 804:555$, uma differença para mais de... 54:036$367.

A despesa fixada para o mesmo exercicio foi de 79:789$500, emquanto que a despesa realizada, inclusive os creditos extraordinarios, foi de 798:660$357, do que resultou nesta uma differença para mais de 6:870$858.

Comparando, portanto, a receita arrecadada no exercicio de 1902 com a despesa realizada, encontrar-se-á naquella uma differença para mais de 50:932$010, saldo daquelle exercicio que deveria passar para o actual.

Mas, tendo o exercicio de 1901 se encerrado com um *deficit* de 69:503$596, aquelle *deficit* teve de sobrecarregar o exercicio de 1902, trazendo como consequencia encerrar-se este com o pequeno *deficit* de 9:571$584, que constitue toda a divida do Estado até 31 de dezembro do anno passado.»

*

Em um dos primeiros dias do mez de agosto proximo é esperado no Rio de Janeiro, d. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo primaz do Brazil.

S. exc. revdma. vem celebrar o casamento de d. Maria Virginia, filha do dr. Cardoso de Castro, chefe de policia da capital federal, com o 1.º tenente Pires de Albuquerque.

*

Reassumiu a redacção d'*A Capital*, de Nitheroy, o sr. Alvares de Azevedo Sobrinho.

*

Tendo sido a União condemnada a pagar ao juiz federal na secção do Estado do Espirito Santo, dr. Raul de Souza Martins, a importancia que o mesmo foi obrigado a descontar, a titulo de imposto sobre vencimentos, o presidente da Republica em mensagem dirigida ao congresso, solicitou a concessão do credito necessario para occorrer a tal pagamento.

NO LAR

Completa hoje o seu segundo sorridente anniversario a pequenita Maria, filha do nosso estimado collega dr. Arthur de Albuquerque.

Que seja venturosa a gentil creança.

— Faz annos hoje o sr. João Espinola Pessôa, activo auxiliar do commercio.

— Completa hoje mais um anniversario a pequenita Maria Eugenia Guimarães, filha do sr. Antonio P. Braga Guimarães.

— Faz annos hoje a exma. sr. d. Leopoldina do Rego Barros, professora publica de Macacos.

VARIAS

Amanhã reunirá, em sessão extraordinaria, o conselho de instrucção publica municipal.

×

Sob proposta do venerando provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, sr. commendador Albino Silva, a junta administrativa dessa pia instituição suspendeu hontem a sua sessão, fazendo lavrar na acta um voto de profundissimo pesar pelo fallecimento de sua santidade o Papa Leão XIII.

Approvada a proposta, deliberou mais a junta, por indicação do mordomo, sr. dr. Praxedes Pitanga, celebrar solennes exequias pela morte do chefe da christandade.

×

Em signal de pesar pelo infausto passamento de sua santidade o Papa Leão XIII, fez hontem o sr. dr. governador do Estado arvorar em funeral os pavilhões das repartições publicas estaduaes.

Tambem, como demonstração de lucto, cerraram hontem as meias-portas, não só a respectiva secretaria, como todos os estabelecimentos mantidos pela Santa Casa de Misericordia do Recife.

×

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o sr. dr. Elpidio de Figueiredo, digno deputado federal pelo Estado.

S. exc. pretende seguir hoje para o municipio de Goyanna.

×

Na séde do instituto vaccinogenico estadual, sob a direcção do dr. Octavio de Freitas, haverá amanhã, ás 10 horas do dia, uma sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada de um vitello previamente inoculado para este fim.

O instituto funcciona á rua Fernandes Vieira n. 21.

×

O conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro do Estado, tendo deliberado, em sessão ultimamente realizada, proceder a um exame geral dos penhores relativos ás cautellas de todos os srs. mutuarios, effectuou-o ante-hontem, com a assistencia dos srs. conselheiros José Baltar, Cezar Burlamaqui, Sylvestre Bastos e Dias da Costa, e na presença do actual gerente, sr. dr. Samuel Martins.

Verificou-se a existencia, nos cofres do monte de soccorro, de todos os objectos, joias e brilhantes, a cargo do thesoureiro do estabelecimento, sr. Enéas Jacome Correia de Araujo.

×

Pela agencia do sr. Bernardino Campos, á praça da Independencia ns. 31 a 37, foi vendido da loteria de Sergipe, hontem extrahida, a sorte grande de 10 contos, as approximações e toda a dezena e centena referentes ao bilhete n. 5440.

×

Communica-nos o sr. Francisco Manoel da Silva, negociante droguista desta praça, que, em data de 1.º do mez proximo passado, resolveu ceder a seus filhos maiores, Francisco Manoel da Silva Guimarães e Alvaro da Silva Braga, a propriedade commercial da casa sita á rua Marquez de Olinda n. 60, continuando, todavia, a exercer o mesmo ramo de negocio nos predios á rua D. Maria Cezar ns. 40 e 42, beco largo n. 8 e rua Domingos José Martins n. 112.

Identica participação fizeram-nos os novos negociantes, srs. Francisco Guimarães e Alvaro Braga, que acabam de ter posse, sob a firma de Guimarães, Braga & C.ª, sociedade de responsabilidade solidaria e em commandita, da drogaria á rua Marquez de Olinda n. 60.

×

Será levado hoje impreterivelmente a 3.º e ultimo leilão a importante fabrica de phosphoros da Torre, para cujo annuncio chamamos a attenção dos interessados.

A fabrica e dependencias serão entregues definitivamente a quem maior lance offerecer sobre a offerta de 80.000$000, obtida no 2.º leilão.

×

Pela inspectoria geral de hygiene publica do Estado, foi na petição do sr. Vicente Guedes de Araujo Pereira, pharmaceutico responsavel pela direcção da pharmacia Occidental, pedindo tres mezes de licença, por ter de retirar-se para fóra d'esta cidade, lavrado o seguinte despacho:—Indeferido. A presença do pharmaceutico responsavel é indispensavel, pois cabe-lhe a direcção technica.

×

Durante o 1.º semestre do corrente anno entraram para as estantes da bibliotheca da Faculdade de Direito, 470 obras em 700 volumes, assim discriminados:

Por offerta	17	obras em	17	volumes
» compra	170	» »	237	»
Officialmente	118	» »	256	»
Por troca	165	» »	190	»
Total	470	» »	700	

×

No trem de 7 1/2, da estrada de ferro central segue hoje para Pesqueira, onde é negociante, e delegado de policia, o tenente Adolpho Santos, redactor da *Gazeta de Pesqueira*.

×

Enviou ao sr. dr. Octavio de Freitas como paranympho do assentamento da 1.ª pedra do *Dispensario da Liga*, a exma. sra. d. Georgina Serrano, a quantia de 20$000 que, sommada á já publicada de 185$000, prefaz a somma de 205$000.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, aos possuidores cujos nomes principiarem pela letra A.

Procurou-nos hontem o sr. Juan Luiz Sotto-mayor Carvajal, chileno de nacionalidade, e pediu-nos de retificar a noticia hontem dada a seu respeito pelo *Jornal Pequeno*, na parte em que o referido jornal declarou ter o commandante do vapor *Belém* se negado a conduzil-o até Manáos, desconfiando ser elle um batedor de carteiras.

Em presença do sr. José Baltar, agente da companhia a que pertence o vapor, garantio-nos o sr. Sotto-mayor, haver o mesmo commandante declarado que o fazia desembarcar, porque lhe parecia que o viajante e sua esposa não estavam no caso de se servirem de passagens gratuitas, podendo pagal-as.

Fica nessa parte satisfeito o pedido do sr. Sotto-mayor.

No dia 12 do corrente, no logar *Olho d'agua da matta*, pertencente ao municipio de Bom Concelho, cerca de 6 horas da tarde, o individuo Antonio Alves Cavalcante, foi alvejado de emboscada por 2 tiros, ficando gravemente ferido.

A mulher de Cavalcanti, que se achava em sua companhia, foi tambem attingida por um dos projecteis na região frontal.

O subdelegado, sr. Bernardino de Figueiredo, iniciou sobre o facto as necessarias diligencias, não tendo até o presente, podido descobrir o autor ou autores do crime.

Bisbilhotices

O *Correio do Recife*, hontem, em seu vastissimo serviço telegraphico publicou o seguinte despacho:

« Iniciou a *Provincia do Pará* uma serie de artigos a respeito da politica actual e entre outras coisas diz que o reconhecimento do dr. Lauro Sodré no senado da Republica não influe absolutamente na politica paraense.»

Os amigos do regulete Montenegro não poderiam dizer outra coisa; mas, em compensação, o que elles dizem e nada, é a mesma coisa.

Os lorotas, tambem aqui disseram, e disseram de bocca cheia, que a demissão do sr. José Florencio foi devida á lei que prohibe as accumulações e que o pseudo partido chefiado pelo *el supremo* sr. barão de Lucena, cada dia angariava fervorosos e enthusiastas adeptos.

Todos elles têm o direito de dizer o que bem entenderem!

⁂

Em um desses ultimos dias o impagavel *Lucas* do *Correio do Recife*, que em *Sustenidos e bemóes* vive a provocar o riso ao mais carrancudo burguez, tendo ido á casa de um amigo, a fim de visital-o, emquanto o esperava, o nosso heroe poz-se a brincar com uma creança, filha daquelle.

Depois de contar historietas de trancoso e de acaricial-a, o *Lucas* perguntou a creança:

— Yôyo, v. como se chama?
— Deolindo!
— Deolindo?!
— Deolindo, sim!
— Ah! é o masculino de Olinda?!

O amigo, que entrava na occasião, vendo o *Lucas* muito atrapalhado, ainda o desorientou mais soltando estrepitosa gargalhada.

Comsigo mesmo repetia o *Lucas*, *de Olindo*! que nome exquisito!

⁂

O dr. Rodolpho Gomes, segundo nos informa pessôa acima de qualquer suspeita, tem em via de preparação uma comedia em um acto sobre acontecimentos eleitoraes e intitulada *Um taboqueado lorota*.

Para essa peça, que é ornada de musica, escreveu os *couplets* o *Juvenal*. O *Lucas* encarregou-se da parte musical.

Accrescenta o nosso informante, que essa peça será brevemente levada á scena no pastoril da rua 15 de Novembro n. 21.

⁂

Hontem conversavam na rua do Imperador um marianista e um *lorota*:

— Então que *munganga* é essa que está dando nos *lorotas*?
— *Munganga* não! o Lucena tem prestigio e ninguem o abate...
— Sei disso, mas essas nomeações...
— São feitas pelo Lucena, v. não sabe que elle é quem dispõe de tudo...
— Então foi Lucena quem arranjou as nomeações de administrador das capatazias e commandante interino da guarda nacional?!
— Foi sim; o prestigio do barão cresce...
— Como rabo cavallo, que quanto mais augmenta, mais se approxima do chão.

Vida social

Realizou-se, no domingo ultimo, com extraordinaria concorrencia de associados, a sessão de assembléa geral ordinaria da União Typographica, sob a presidencia do sr. Philoteu de Souza.

Além do fim para que fôra convocada essa reunião, que versou sobre finanças, estendeu-se ainda a utilissimas medidas sociaes, que fôram discutidas e approvadas.

As commissões incumbidas de missões especiaes deram á casa conhecimento de resultados satisfactorios.

Outras commissões fôram nomeadas afim de catalogar os livros da respectiva bibliotheca e de proceder no archivo da sociedade a um exame, para conhecer-se o seu presente estado financeiro.

Por iniciativa do socio Antonio de Mello foi inserido na acta um voto de louvor ao sr. Carlos Russell, socio da mesma associação, pelo optimo desempenho de sua especial missão.

Fôram empossados, depois das formalidades do estylo, dois associados e propostos e acceitos os srs. João Estevão e João Rodrigues Torres.

— Sob a presidencia do sr. Luiz Parente Vianna Sobrinho, secretariado pelos srs. Alvaro Simões Barbosa e Isaac Vernet, reuniu no dia 19 do corrente o gremio litterario «Pantheon de Lettras».

Approvada a acta, passou-se ao expediente, que constou da offerta do n. 2 do «Lumen» pela sociedade litteraria «19 de Abril» e do n. 1.º do mesmo jornal, pelo sr. Carlos Teixeira Lopes.

O padre Anchieta, que teve por promotor o sr. Pedro Bartholo e foi advogado o sr. Manoel Guimarães, foi absolvido pelo voto de Minerva.

Na palestra litteraria tomou parte o sr. Gilberto Rocha, lendo a chronica da semana e procedendo-se ao sorteio saiu da urna o personagem Napoleão Bonaparte, que terá por promotor o sr. Gilberto Rocha e por advogado o sr. Pedro Bartholo, ficando o conselho de sentença composto dos srs. Aldemar Soares, Isaac Vernet, d. Maria Magdalena Vianna e José Vianna.

Os srs. Alvaro Martins e Carlos Lopes fôram designados para discutirem as theses, sendo sorteado o sr. Alvaro Simões Barbosa para fazer a chronica semanal.

— Sob a presidencia do sr. Febronio, reuniu no mez passado o gremio litterario «Manoel Xavier», em Petrolina, sendo approvada a acta e constando o expediente da offerta de jornaes e revistas.

Leu-se ainda o veredictum da commissão julgadora, classificando em primeiro logar a producção n. 6 sob a assignatura «O Gondoleiro», sendo entregues as theses aos concorrentes.

O sr. Francisco Febronio falou sobre «O Caracter»; o sr. Theophilo leu o trabalho «Amanhã»; o sr. G. Passos um «soneto» e o sr. João Aragão dissertou sobre «A Moral».

O sr. dr. Manoel Xavier saudou o sr. Souza Filho, autor da these premiada no segundo concurso litterario e o sr. G. Passos saudou os visitantes e exmas. familias, sendo em seguida encerrada a sessão.

— Sob a presidencia do sr. Severino Alves Cavalcanti, reuniu, no penultimo domingo, em sessão ordinaria, o nucleo dramatico «Pão d'Alhense».

Approvada a acta, constou o expediente de um officio da sociedade beneficente «14 de Julho», convidando para assistir a sua installação.

Para representar o nucleo na referida solennidade, foi nomeada a seguinte commissão: Paulo Eleuterio, orador; Francisco Cajueiro, João Leoncio Filho e José Eugenio, membros.

Pelo sr. Paulo Eleuterio fôram apresentadas varias propostas para socios, as quaes não fôram acceitas, visto não serem os candidatos residentes nesta cidade.

Usaram ainda da palavra sobre assumptos sociaes, os srs. Lauriano Fernandes, Paulo Eleuterio, José Eugenio e Francisco Cajueiro.

— Reuniu, domingo ultimo, o gremio litterario «Victoriano Palhares», sob a presidencia do academico Hygino de Oliveira, secretariado pelos srs. Silveira Carvalho e J. Lima.

Approvada a acta, passou-se ao expediente, sendo empossados os srs.: Caetano Galhardo, socio effectivo, que, cumprimentado pelo sr. Samuel Lins, agradeceu, e Abrantes Pinheiro no cargo de membro da commissão auxiliar.

Procedeu-se á eleição para os cargos de membros das commissões auxiliar e de pareceres, sendo eleitos os srs. João Soares e Eulampio Vieira.

Na palestra litteraria usaram da palavra: Samuel Lins, João Soares, Silveira Carvalho, Abrantes Pinheiro e J. Lima, lendo os sonetos «Soberana», «Regresso», «Vencido», «Declaração» e «Soneto sobre a Inania Verba» de O. Bilac; Caetano Galhardo, a poesia «Ad abyssus», offerecida ao Silveira Carvalho, e Eulampio Vieira, a chronica semanal.

Foi nomeado chronista o sr. Samuel Lins.

— Reune hoje, em sessão ordinaria, afim de tratar de assumptos de maxima importancia, concernentes ao seu desenvolvimento, a sociedade litteraria e historica *Bernardo Vieira de Mello*

— A sociedade musical recreativa *Calendense* enviou-nos convite para a festividade com que tem de commemorar o seu anniversario a 15 de agosto proximo.

A *Calendense* effectuará nesse dia uma sessão magna, á qual seguirá um sarão dansante.

Somos gratos.

— Realizou, na ultima quinta-feira, no «Instituto Pestalozzi», sobre a presidencia do dr. Arlindo Lima, secretariado pelos srs. Bernardino Correia e Luiz de Mesquita, sua 7.ª sessão ordinaria, a sociedade litteraria *Pestalozzi*.

Approvada a acta, o 1.º secretario leu: a communicação do bibliothecario sobre o movimento da semana; os relatorios do thesoureiro e da commissão de syndicancia e o parecer da mesma commissão reconhecendo socio effectivo o sr. João Diniz.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Isaac de Souza leu a chronica semanal; o sr. Ruy Cunha leu o trabalho «A Floresta» e o sr. José d'Oliveira a chronica da semana atrazada que ficara para a presente sessão.

Foram sorteados os srs.: Ovidio Valois, Manoel Nogueira, Armando de Souza e Abilio Tavares.

Na palestra litteraria, o sr. Renato Camara leu o trabalho «Um passeio matinal».

Os individuos Antonio Felix dos Santos e Bemvenuto Augusto do Rego Barros, este conductor e aquelle guarda-freios da estrada de ferro *Sul de Pernambuco*, sabbado ultimo, ás 8 horas da manhã, na occasião em que o trem daquelle ramal, da *Great Western*, partiu da estação de Angelim em demanda da de Canhotinho, travaram-se de razões.

Antonio Felix, que se achava armado de faca, vibrou tres golpes em seu contendor, ferindo-o gravemente.

O criminoso foi preso em flagrante, e recolhido á respectiva cadeia.

Em a madrugada de 19 do corrente, no logar *Outeiro*, pertencente ao districto policial do Arrayal, freguezia do Poço da Panella, os individuos de nome Joaquim Barbosa e Sebastião de tal, este armado de faca e aquelle de cacete, travaram lucta entre si, resultando da mesma sahir o ultimo ferido na cabeça.

O subdelegado local, sr. Marinho do Passo, tomando conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II, onde se acha em tratamento e contra o criminoso, que evadiu-se, procede ás necessarias diligencias.

O ACRE

Eis alguns trechos da conferencia do capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, realizada na Associação dos empregados no commercio do Rio de Janeiro, de que já demos noticia em telegramma:

«Senhores.—Aqui estou de volta da viagem que acabo de fazer ás regiões do Acre com o fim unico de conhecer mais de perto o que aquillo é e o que vale realmente.

Fui ao Acre como um simples *touriste* que tem paixão pelas viagens, embora trabalhosas e arriscadas, uma vez que possam illustrar o seu espirito com conhecimentos uteis e proveitosos, principalmente para o progresso e o bem estar da sua patria.

Com effeito, senhores, naquelle pedaço do mundo americano, pouco conhecido ainda, levanta-se a questão do Acre, provocando a curiosidade de quantos se interessam pelo bem do Brazil, pelos creditos da Republica e pela paz dos povos sul-americanos.

O Acre, ou antes o Aquiry dos indigenas, transformado em bandeira de guerra desde que o *mateiro cearense* descobriu os thesouros fabulosos da borracha nas florestas brutas dos valles superiores do Purús e Juruá, a campanha do Acre ha de ser o titulo obrigado de um dos muitos capitulos interessantes e valiosos da historia da Republica brazileira.

Considerando o facto que faz o objecto desta primeira conferencia, e pondo de parte a apreciação do valor da natureza e da procedencia de cada um dos homens que têm estado envolvidos directa ou indirectamente nesta deploravel questão, entro na parte descriptiva da viagem, acompanhada de ligeiras considerações.

Senhores, desde que a industria extractiva de borracha nos seringaes existentes nos territorios banhados pelo rio Amazonas, ou pelos seus principaes affluentes, já não dava o rendimento para cobrir os gastos com a exploração, e deixar um lucro certo e grande para satisfazer á cobiça do commercio intermediario deste artigo; a industria extractiva da borracha foi levada pelos rios confluentes acima em busca de logares que pudessem offerecer melhores lucros á ganancia commercial dos Estados do Pará e Amazonas.»

Adiante diz:

«Sempre ouvi dizer, senhores, aqui no Rio de Janeiro, que a população brazileira no Acre subia a 30.000 almas, e por isso tive o cuidado de verificar a sua exactidão.

Das informações colhidas na localidade e das grandes casas *aviadoras* do Pará e Manáos, o numero approximado não chega a 11.000 habitantes.

Os trabalhadores do Acre estão classificados com a denominação de *machadinhas* e distribuidos do seguinte modo pelas grandes casas *aviadoras*:

Alves Braga & C.ª	1.000
Guilherme de Miranda	500
S. F. de [illegible] & C.ª	500
Leite & C.ª	500
Braga Sobrinho & C.ª	400
Defner, Corrêa & C.ª	300
Total	3.200

Este numero de *machadinhas* representa o numero de homens *aviados* por intermedio destas grandes casas, ás quaes entregam toda a borracha que fabricam.

A este numero tem-se a accrescentar outros homens que trabalham por conta de alguns pequenos proprietarios e commandantes de lanchas a vapor e batelões, de sorte que a população valida empregada effectivamente no fabrico da borracha na região acreana é a seguinte:

Trabalhadores das grandes casas	3.200
Ditos dos commandantes	400
Ditos das lanchas	300
Ditos diversos	600
Total	4.500

Considerando-se que na sua quasi totalidade o pessoal que vive no Acre é de solteiros, e admittindo se por muito favor que só um terço é de casados, isto é, 1.500 homens, e que estes têm quatro pessôas de familia, o que já é demais, porque naquelle logar a creança não resiste á inclemencia do clima e máo passadio, tem-se mais 6.000 que, sommadas ao numero de trabalhadores, prefaz o grande total de 10.500 habitantes, incluido nesse numero o pessoal dos empregados nos barracões e os estrangeiros, sendo em maior numero peruanos, turcos, portuguezes e alguns italianos. Dos dados officiaes, senhores, que obtive em Manáos, reunidos aos que me foram fornecidos pelos proprietarios de alguns barracões de seringueiros no proprio Acre, a producção da borracha de toda esta região póde ser approximadamente calculada em 3.500.000 kilos annualmente, quantidade esta que se eleva á 4.500.000 com a borracha proveniente do Ituxy e parte do Iquiry, que é exportada pelo Acre e mais a producção de todo o Yaco.

Convem observar, senhores, que na zona propriamente dita do Acre, não existe seringal algum de valor, porque a região rica está muito retirada das margens deste rio, a oito, dez e mais dias de viagem dos grandes barracões e por isso todo o transporte da borracha ou dos mantimentos para o interior é feito por tropas de burros ou em montarias e batelões pelos *garapés* no tempo das aguas.

O rio Acre tomou certa importancia porque realmente torna-se o meio de communicações mais seguro, mais rapido e relativamente mais economico em certas épocas do anno entre regiões multissimo afastadas com o Amazonas por via Purús.

Na região do Acre, além da borracha, fabrica-se tambem o *caucho*, que é trabalho exclusivo dos Peruanos, razão por que fazem agora causa commum com os brazileiros; que são em grande maioria os moradores do Acre.»

Termina assim:

« Guardo, senhores, ainda toda a reserva no que entendo que não devo dizer: porque tenho a certeza de que o governo irá sabendo aos poucos, tudo pela bocca dos seus auxiliares de confiança, o que é o Acre, sem que seja preciso a minha palavra ficar em risco de não ser acreditada e o meu nome exposto aos furores injustos de uma opinião infelizmente levantada á custa de um patriotismo que não é igual ao meu, e do sacrificio dos creditos honrosos do Brazil e da Republica.

Basta, senhores, o que tenho dito por hoje, com todas as cautelas e sem inconveniente para as negociações que vão tomar uma marcha mais ligeira e decisiva, porque realmente a questão do Acre não póde nem deve ser prolongada por mais tempo, sem graves responsabilidades para o governo dos dous paizes interessados.

Se o Acre é o El-dourado para alguns e o inferno para outros, não é certamente nem para a Bolivia e menos ainda para o Brazil, uma questão de vida e morte para que as duas nações amigas por tantos titulos respeitaveis, deixem agora de se dar as mãos para unidas promoverem o aproveitamento das riquezas inesgotaveis da opulenta região amazonica, o assombro de outros povos do mesmo continente, e a cobiça de outras nações de além mar.

Não, senhores, a Bolivia não póde viver separada do Brazil, assim como este não deve ser indifferente ás necessidades, que tem aquelle paiz de uma sahida para o Atlantico, por via do Amazonas unica esperança que lhe póde assegurar a prosperidade immediata da região oriental do seu immenso e rico territorio.»

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Geroncio Ribeiro de Vasconcellos e d. Maria Luiza Ferreira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Raymundo Dias Machado, residente em Santo Antonio, e d. Angelina Olincina da Costa, residente em S. José, solteiros, naturaes deste Estado.

Thomaz da Silva Pontes, natural de Alagôas, e d. Deolinda Barbosa de Castro, natural deste Estado, solteiros e residentes no Recife.

Eduardo da Silva Coêlho e d. Maria Caetana Gomes, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Eustaquio Luiz da Costa e Donatilla Euphrasia Pacheco da Costa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

1.ª publicação

José Caetano Ramos d'Oliveira e d. Izabel Eugenia dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

— O escrivão Alfredo dos Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro, á rua do Imperador, n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Joaquim Gonçalves de Mello e d. Anna Correia de Lima, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

FORUM
Jury do Recife

Deixou de haver hontem sessão neste tribunal por ter o promotor publico interino, sr. dr. Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello, depois de algumas eloquentes palavras, requerido a suspensão dos trabalhos e que fosse lançado na acta um voto de pesar pelo fallecimento de Leão XIII, sendo deferido este requerimento pelo integro sr. dr. Freitas Henrique, que proferiu sentida allocução e adiou os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

Movimento Policial

O sr. dr. Souza Pareiso, delegado do 2.º districto da capital, remetteu hontem ao sr. dr. chefe de policia, 5 facas de ponta e 3 punhaes, apprehendidos em poder de diversos desordeiros, pelo sr. Olympio Rabello, subdelegado do 1.º districto policial da freguezia da Bôa-Vista.

— O sr. Manoel Gonçalves de Souza, em data de 18 do corrente, na qualidade de 2.º supplente, assumiu o exercicio do cargo de subdelegado de policia do districto de Marayal, do municipio de Palmares.

— O sr. dr. governador do Estado de accordo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 20 do corrente, o tenente João Izidoro de Albuquerque, delegado do municipio de Correntes, exonerado, a pedido, o actual, o cidadão João Pinto de Oliveira subdelegado do districto Barra de Jangadado municipio de Quipapá, exonerado, a pedido, o actual, para 1.º e 2.º supplente de subdelegado do districto de S. Benedicto do mesmo municipio os cidadãos Manoel Lopes Sobrinho e Leonardo Vieira de Aguiar, exonerados os actuaes.

Guarnição estadual
SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria, Caetano Soares dos Santos.

O regimento de infantaria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Cosme Dulcine Mattozo.

Uniforme n. 4.

DETALHE DE HONTEM

Verificou praça na ala esquerda do regimento de infantaria por ter sido julgado apto para o serviço da força policial, em inspecção de saude a que foi submettido, o voluntario Francelino da Costa Torres.

— Foi mandado punir com severidade o soldado do regimento de infantaria, Elisiario José de Oliveira, por ter, armado de uma faca de ponta, agredido um seu companheiro.

— Para depôr como testemunha em um processo crime, perante o sr. dr. juiz municipal do 1.º districto criminal, se determinou ao commandante do esquadrão de cavallaria, que fizesse apresentar hoje na sala das audiencias, ás 11 horas do dia, áquella autoridade, o soldado Antonio Francisco da Silva.

— A banda de musica da ala direita do regimento de infantaria, deverá achar-se hoje em frente a residencia do sr. chefe de policia, onde tocará de 5 horas da tarde em diante.

DIARIO MILITAR
Guarnição federal
SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição, o sr. capitão do 2.º de infantaria, José Custodio da Silveira.

Dia ao quartel general, o amanuense Arthur Graciliano Liberty.

O 34.º de infantaria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

Companhia de bombeiros
SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior, o 1.º sargento almoxarife, interino, João Sebastião Dias.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar, 8.

Commandante da guarda a praça n. 14 e pessoal da mesma 10, 11 e 4.

Dia á companhia, o cabo n. 7.
Piquete, o corneteiro n. 19
Ordem á secretaria a praça n. 1.
Uniforme n. 3.

DIVERSAS ORDENS

Em signal de pezar pelo fallecimento de Sua Santidade o Papa Leão XIII, determino seja hasteada a meio pau, por 3 dias, na fachada deste quartel, a bandeira nacional.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O illustrado sacerdote dr. Soares de Amorim remetteu-nos um exemplar da brochura, contendo os artigos que nesta folha publicou, como advogado do socio Antonio Exposito, da firma fallida Antonio & Ponce, de Itambé.

O publico já teve occasião de apreciar na integra esses artigos, pelo que dispensará certamente o juizo que, sobre esse trabalho, podessemos emittir.

Agradecemos ao sr. dr. Soares de Amorim a gentileza da remessa da referida brochura.

— Accusamos o recebimento de:

A *Lanterna Magica*, esplendida revista do Tavora, sempre espirituosa e cortante de verve, como o patenteia a leitura do seu n. 737, anno 22.

O n. 20, anno 17, do *Brazil-medico*, com o seguinte summario:

Dous novos elementos de medicação anti-hydropica; a theocina e a agurina, pelo dr. Pinheiro Guimarães; A peste, os ratos e as pulgas, pelos drs. J. C. Gauthier e A. Raybaud; 5.º congresso de medicina e cirurgia; Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro, por B. C.; Formulario do arrhenal, por Thieboult; Da lithiase biliar, these do dr. Francisco de Barros Pimentel, por M. P.

O n. 405, anno 10.º, da *Gazeta commercial e financeira*, contendo estes artigos: Primeira década; Salve!; Dix ans; Avant; Região do sul; Rio Grande do Sul; Importante contracto; A «Gazeta Commercial e Financeira»; Receita geral da Republica; Reforma promulgada; Estado do Amazonas; As indemnizações; Imperialismo e proteccionismo; De Portugal; A «Garantia da Amazonia»; Noticias dos Estados; Varias informações; Secção commercial; Movimento da bolsa; Mercado de cambio; Mercado do café; Rendimentos fiscaes; Fundos publicos; e Annuncios.

O n. 165, anno 4.º, da *Revista da semana*, acreditado semanario illustrado, editado pelo *Jornal do Brazil*. O presente numero traz a *Ebria*, polka, por B. Vianna.

Os ns. 11 e 12, anno 3., do *Jornal dos agricultores*, do Rio, com o seguinte summario: Instituto do credito agricola; Noções de mechanica agricola; O credito agricola; Extracção de essencias; A viticultura em Minas; Os vinhos do Paraná; Cultura do trigo; Historia natural para o povo; Manteiga de côco e Producção assucareira.

— Da casa editora dos srs. E. Bevilaqua & C.ª, sita á rua dos Ourives n. 43, no Rio de Janeiro, recebemos um catalogo-specimen de photo-gravuras que attestam a perfeição com que no alludido estabelecimento se trabalha.

MIMOS...
LXXXIII

« Pede-lhe para que corrija
esse Mimoso em sua linguagem.»
(Dos *Sustenidos e bemóes*, do *Lucas* no *Correio do Recife* de hontem.)

—

Lembras me corrigir, Aroxa pulha,
Dos *Sustenidos e bemóes* na grulha
E mais chata de todas as linguagens:
Mas, ouve só: quem correcção precisa
E's tu, pois teu estylo synthetisa
Falta de senso, asneiras e bobagens.

E toma lá de quebra um bom conselho,
Meu Lucas, meu boçal:
Não mettas pois em tudo o teu bedelho
Que como desta vez sahirás mal.

S. Mimoso.

NOTICIAS DE Portugal

Datas até 6 do corrente:

— A policia vai socegada e serena, e tanto que permitte ao presidente do conselho, sr. Hintze Ribeiro, ir á Allemanha ou á Suissa acompanhar sua esposa, á quem os medicos prescreveram esta viagem para que melhore, e permanecer ali cerca de um mez. Tambem o chefe do partido progressista com sua familia e o dr. Moreira Junior, vão a Pariz com alguma demora.

Com a pasta do reino ficou o sr. ministro da guerra, que, por este motivo, presidirá as reuniões dos ministros durante a ausencia do chefe do governo.

O sr. Hintze, a haver qualquer caso extraordinario, irá immediatamente a Portugal pelo que não delegou em collega algum a presidencia do conselho.

— Póde dizer-se terminada a gréve, que tantos sobresaltos causou. Reabriu a maior parte das fabricas, não funccionando ainda algumas, por os industriaes não terem chegado a accôrdo com os seus collegas que assignaram o compromisso.

Em gréve conservam-se apenas os operarios tecelões manuaes, por não ter sido augmentado o preço da mão d'obra, como pretendem. Mas, ao que consta, tudo se harmonizará em breve.

O cruzador «D. Amelia» retirou já do Porto, tendo sido soltos os operarios presos nos diversos conflictos que se deram, com excepção do italiano José Chitti, sua mulher e dois hespanhóes, que vieram para Lisbôa, remettidos ao juizo d'instrucção criminal, sendo mandados pôr na fronteira.

— Parece que o sr. ministro da guerra, julgando sufficiente, como punição disciplinar ás praças que foram de infanteria 18, o tempo que teem servido na provincia d'Angola, e attendendo aos pedidos que lhe teem sido feitos a favor das mesmas praças, vai, de accôrdo com o seu collega da marinha, transferil-as de novo para o exercito do continente europeu.

Diz-se mais que regressam á metropole no *Pero d'Alemquer*.

— Sua magestade el-rei embarcou no dia 1, no *yacht Amelia* com destino á costa do Algarve.

Fazem parte da comitiva d'el-rei os srs. conde de Villa Nova da Cerveira, Guilherme de Britto Campello, d. Fernando de Serpa, capitão Alvim, Vellez Caldeira, Moreira de Sá e dr. Mello Breyner.

Sua magestade so regressava á Lisbôa no dia 9.

— Segundo consta, uma esquadra ingleza irá, em principios do proximo mez de agosto, fazer manobras nas costas de Portugal, tomando por base Lagos e o Funchal.

— Esperava-se a visita de uma esquadra americana, que fundeará em frente á Rocha do Conde de Obidos, no Tejo.

Logo que a esquadra chegue aos Açores, seguirá para Ponta Delgada o cruzador *Adamastor*, afim de prestar as honras do porto e cumprimentar o almirante Cotton, em nome do governo portuguez.

— Vindo de Carthagena, onde, foi em nome de Portugal, cumprimentar o rei Affonso XIII, por occasião da sua visita aquelle porto, entrou no dia 29 no Tejo, amarrando á boia, o cruzador *D. Carlos*.

— O sr. ministro das obras publicas, tenciona brevemente visitar o Tejo, afim de conhecer o estado de açoriamento em que o rio se encontra, indo tambem a Aldeia Gallega do Ribatejo, como lhe foi solicitado pela camara municipal daquella villa.

Pela direcção das obras do porto de Lisbôa foi posto um vapor á disposição do sr. conde de Paço Vieira, que será acompanhado n'esta visita pelos engenheiros srs. Strauss, Cordeiro de Souza, Severiano Monteiro e Costa Couraça.

Foram dadas as ordens para que se proceda immediatamente a dragagens em frente de Aldeia Gallega, afim de que se possa estabelecer um regular serviço de communicações, como reclamam os povos interessados e as conveniencias da navegação fluvial.

— Pelo fallecimento do general de brigada, sr. João Eduardo de Britto, foi promovido a este posto o coronel de cavallaria sr. José Honorato de Mendonça.

Em 3 de setembro proximo passa ao quadro da reserva o general de divisão, sr. Francisco da Gama Lobo Sepulveda, sendo promovido a este posto o general sr. Luiz Miranda, actual commandante da 4.ª divisão militar, e a general de brigada provavelmente o sr. Francisco Silva Reis, coronel de artilheria 1.

— Regressou no dia 2 á Lisbôa, a bordo do vapor *Lisbon*, o sr. conselheiro Ferreira do Amaral, que fôra a Londres entregar á sua magestade o rei de Inglaterra as insignias de socio honorario da sociedade de geographia.

— A sagração do sr. vigario geral do patriarchado, d. José Alves de Mattos, que se effectua na egreja do seminario de Santarem, realiza-se ainda este mez. O prelado sagrante será o sr. cardeal patriarcha e os prelados assistentes serão os srs. arcebispo de Evora, d. Augusto Eduardo Nunes, e arcebispo-bispo da Guarda, d. Manoel Vieira de Mattos.

— O coronel inglez Harding acaba de fazer uma demorada excursão nas regiões leste e nordeste do paiz do Levanica, regulo do Barotze. Acompanhado de tres officiaes, de um destacamento de policia nativa do Barotze e de dois indunas do rei, o coronel percorreu perto de 1700 kilometros e pessoalmente entrevistou 150 chefes indigenas.

A missão demorou-se mais de dois mezes e foi bem recebida, não chegando a disparar um só tiro.

— Os inglezes procuram tirar o maior partido do seu porto do Natal, em nada comparavel ao de Lourenço Marques.

As difficuldades d'accesso áquelle porto são compensadas pelos constantes melhoramentos introduzidos, já nas obras do porto, já no caminho de ferro para o Transwaal. E assim as mercadorias recebidas neste paiz, no mez de abril ultimo, ascendem ao peso de 15.470 toneladas pelos portos da Colonia do Cabo, 21.914 pelo Natal e 19.774 por Lourenço Marques.

Em Birmingham acabam de ser construidos sendo já remettidos para o Natal, carros com salas de jantar e compartimentos com camas.

O trabalho de talha no interior dos carros é do mais apurado gosto.

As janellas são largas e os compartimentos são illuminados e ventilados á electricidade, tendo campainhas electricas para chamamento dos creados e indicações relativas ao serviço de mesa.

Ha casa de banho com agua quente e fria, lavatorios em numero conveniente, de modo que ao viajante nada falte para as suas commodidades.

— Ao toque de sinos a rebate, os povos da freguezia de S. Miguel de Pennaguião amotinaram-se no dia 30 de madrugada e foram ao cemiterio desenterrar o cadaver de uma velha que ha dezoito annos falleceu e que suppõem ser santa, transportando-o em seguida para a egreja parochial, onde teimam em lhe dar sepultura.

Fez nesse dia justamente um anno que uns pedreiros, quando procediam á remoção d'umas ossadas n'um jazigo de familia, encontraram intacto o cadaver da «santa», havendo, por essa occasião, grande motim por causa da opposição da autoridade em consentir que o cadaver fosse inhumado na egreja, sendo preciso a vinda de uma força militar para fazer cumprir as suas ordens.

Agora repete-se o motim, não cessando, como ha um anno, os sinos de tocar a rebate.

Como sempre, é o mulherio quem mais se tem salientado.

O abbade, que aqui é geralmente odiado, fugiu da freguezia.

O cadaver da «santa» continua na egreja, ladeado de tochas accesas, e sempre guardado, dia e noite, por muitos populares.

O povo, na sua crendice, attribue grande numero de milagres á «santa» e diz que prefere deixar-se matar a que lh'a tirem.

— Falleceram:

Em Lisbôa, o general de brigada João Eduardo de Britto, governador do campo entricheirado;

o conde do Lavradio, d. Salvador de Almeida Correia de Sá, representante da velha nobreza e partidario de d. Miguel de Bragança, tanto que nunca acceitou a confirmação de qualquer titulo da sua casa ou das de sua mulher, para não reconhecer o actual regimen;

o actor Manoel Nobre, festejado autor de diversas peças de genero alegre.

Em Lamego, o sr. conde de Alpendurada, um dos maiores proprietarios agricolas daquella região.

MUNICIPIOS
S. Bento.

Escrevem-nos dessa localidade:

« Começou demasiado tarde o inverno tão desejado e devido á sua demora perderam-se quasi todas as plantações feitas em janeiro e fevereiro do corrente anno. O povo já estava desanimadissimo, porém Deus se apiedou de nós. O Una, ainda não correu, mas o campo assemelha-se a um lindissimo tapete de verdura.

A luxuosa vegetação surge com todo seu magnifico esplendor. O sertão nesta epoca, parece um Eden. Tudo é bello e seductor.

O frio tem sido intenso. Appareceram alguns casos de influenza. Felizmente não ha victimas a lamentar. Vai correndo regularmente o estado sanitario de nosso municipio.

No dia 7 do fluente mez, fez annos a interessante filhinha do dr. Bernardino Cabral digno promotor publico deste municipio.

O sobrado onde s. s. reside, estava elegantemente ornamentado, interna e externamente.

A' sala de jantar tinha o aspecto de um verdejante bosque. Pelas paredes via-se escripto em bandeirolas com letras prateadas:—Viva a Toléa.—Viva Beatriz.—Viva 7 de junho de 1903.

O edificio estava repleto de senhoras e cavalheiros do nosso *high-life*. A's cinco horas da tarde, foi s. s. cumprimentado pela banda de musica que tocou lindas e variadas peças do seu vasto repertorio. A's 5 ½ horas começou o lauto jantar. Ao *dessert* foram brindados o dr. Bernardino Cabral e a gentil Beatriz pelo professor Rocha Mello e o rev. vigario Joaquim Alfredo, sendo ambos calorosamente applaudidos.

As 8 ½ da noite teve logar o espectaculo offerecido pela sociedade *Vinte e um de março* á elegante Beatriz e ao innocente Luiz, filho do dr. Augusto Barretto, juiz municipal, pelo anniversario natalicio de ambos. No vasto salão onde foram levados á scena as importantes comedias—*A mendiga* e *Quem faz mal espere outro tal*—pelas alumnas da escola publica estadual do sexo feminino desta cidade, regida pela preceptora d. Feliciana E. da Costa Gama, usaram da palavra os cidadãos professor Rocha Mello, vigario Joaquim Alfredo e major Quintino Valença. Findo o espectaculo regressaram as familias á casa do dr. Cabral onde dansaram até as 5 horas da manhã.

Na occasião de ser servido o chá o major Francisco Cavalcante recitou uma poesia da sua lavra. Assistiu a toda festa o coronel João de Oliveira Cintra, prestimoso chefe politico deste municipio.

O dr. Bernardino Cabral, prodigalizou a todos muitas amabilidades e gentilezas.

Foi uma festa bem significativa.

— No dia 10 falleceu, victima d'uma febre, uma innocente filhinha do sr. Francisco de Faria, empregado na repartição geral do Correios de Pernambuco, que veiu á esta cidade com a familia gosar uma licença. Contava apenas um anno de edade. O sentimento foi geral. Os inconsolaveis paes lamentaram amargamente a perda irreparavel de tão gentil creancinha. O enterro foi acompanhado por creanças vestidas de branco e por crescido numero de cavalheiros.

O rev. vigario Joaquim Alfredo encommendou o cadaverzinho da innocente Julieta, antes de seguir para o cemiterio.

Quando foi depositado o corpo na catacumba orou o major Francisco Cavalcante, que terminou recitando uma poesia da sua lavra.

— Consta que o concelho municipal, na ultima sessão havida, votou que se dê á uma das ruas da cidade o nome do dr. Bernardino Cabral, pelos relevantes serviços prestados á politica e ao municipio.

Acha-se convocada para o dia 6 do mez proximo vindouro a segunda sessão do jury do corrente anno.»

ARTES E DIVERSÕES

Os srs. capitão de fragata Raymundo Rubim, monsenhor Casemiro Tavares Dias, Epaminondas Lins Caldas, Custodio José A. Guimarães, dr. João Moreira da Costa Lima, dr. Epiphanio Sampaio, Augusto Silva, Manoel Marques Guimarães, Manoel Ferreira Barbosa, Manoel de Abreu Faria, Arthur Paes Barretto, Oscar Baltar de Oliveira e Leandro de Oliveira, convidaram-nos para assistir á festa anniversaria da sociedade musical *Euterpe*, a realizar-se ás 8 horas da noite de 29 do corrente.

Para maior brilhantismo da escola a referida festa terá logar nos salões de Aprendizes marinheiros, para esse fim graciosamente cedidos pelo seu digno commandante.

Aos cavalheiros signatarios do convite, os nossos agradecimentos.

N. 105-7.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
EXTRAHIDA EM 21 DE JULHO DE 1903

24224 15:000$000 | 2703: 50$000
6522 1:500$000 | ... ...

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1365 | 3963 | 20606 | 28438 | 30797
1906 | 19599 | 25039 | 30164 | 37850

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2728 | 8865 | 19317 | 25233 | 30174
6635 | 13033 | 20768 | 27447 | 35264
7265 | 13501 | 23737 | 27691 | 35747
8388 | 17012 | 23919 | 28495 | 38003

Estão premiados com 70$000 os seguintes numeros:

24221 | 24223 | 24226 | 24228 | 24230
24222 | 24225 | 24227 | 24229 | ....

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

6521 | 6524 | 6526 | 6528 | 6530
6523 | 6525 | 6527 | 6529 | ....

APPROXIMAÇÕES

24223 200$000 | 6521 100$000
24225 200$000 | 6523 100$000

Os numeros de 24201 a 24300 estão premiados com 15$000.

Os numeros de 6501 a 6600 estão premiados com 8$000.

Os numeros terminados em 24 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 24.

14.ª LOTERIA DO PLANO 124 DE SERGIPE
EXTRAHIDA EM 21 DE JULHO DE 1903

5440 10:000$000 | 162161 200$000
145826 1:000$000 | 67278 100$000
100623 300$000 | 190446 100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

82393 | 136808 | 136969 | 140233

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

7162 | 7561 | 116214 | 131697 | 159954
73116 | 109542 | 131384 | 153350 | 163010

APPROXIMAÇÕES

5439 e 5441 ... 50$000
145825 e 145827 ... 30$000
100622 e 100624 ... 20$000

DEZENAS

5431 a 5440 ... 10$000
145821 a 145830 ... 5$000
100621 a 100630 ... 5$000

CENTENAS

5401 a 5500 ... 1$000
145801 a 145900 ... 1$000
100601 a 100700 ... 1$000

Os numeros terminados em 0 estão premiados com $200.

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 20 de julho de 1903.

Manoel Correia de Albuquerque, solicitando indemnisação da quantia de 71$620 despendida com o fornecimento de luz e agua feito ao quartel e cadeia do municipio de Taquaretinga, de abril a junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Gonçalves Fernandes, solicitando pagamento do fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia do municipio do Cabo, no periodo de 8 de dezembro a 8 de março ultimo.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica sobre o numero de praças de que se compoz o destacamento, no periodo de 8 a 31 de dezembro do anno findo.

José Xavier da Cunha Alvarenga, tutor do menor Antonio Netto, proprietario da casa n. 18, á rua 89, occupada pelo destacamento policial do 2.º districto de S. José, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 480$000, correspondente a 12 mezes de aluguel da referida casa, findos em 30 de junho proximo passado, á rasão de 40$000, mensaes.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Cavalcante & C.ª, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 2:015$000, importancia de fornecimento feito aos presos pobres recolhidos á cadeia da cidade de Pesqueira, durante os mezes de abril a junho.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Pedro da Silveira, vulgo José Pequeno, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

André Manoel dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Palmares, para mandar juntar a certidão da sentença condemnatoria.

João Baptista da Silva Praxedes, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 270$800, pelos serviços prestados com a illuminação de gaz carbonico nas fachadas do gymnasio pernambucano e theatro Santa Isabel, como das contas que juntou.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Angelica Maria Roberto de Jesus, titulada pela escola Normal e ex-professora publica, pedindo para ser nomeada para uma das cadeiras vagas.—Não ha cadeira vaga.

Additamento aos despachos do dia 18:

Frederico Carlos Braga, pedindo a concessão do theatro Santa Isabel afim de dar um espectaculo em seu beneficio, em a noite de 19 do corrente mez.—Sim, nos termos do art. 49 do regulamento de 15 de janeiro de 1898.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 21 de julho de 1903:

Manoel Francisco Bezerra, Severino José [illegible], Antonia Maria da Conceição, [illegible] de Arruda, Emilio Julio de [illegible] José Francisco [illegible] Sohsten.—Informe a 1.ª secção.

Jacintho de Almeida Ferreira e Manoel Bento de Oliveira.—Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas no livro competente.

A. de Souza Nogueira e Manoel Rodrigues da Costa & C.ª—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do regulamento de 10 de junho de 1898.

Francisco Rufino Ribeiro Ribas.—Requeira ao thesouro onde estão recolhidos os livros de lançamento de impostos dos exercicios a que se refere.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 20 de julho de 1903:

Empreza do «Diario de Pernambuco», Juvencio Taciano Mariz, Henriqueta Aurea Ayres Velloso, Antonio Gomes Leite, Manoel Gonçalves Fernandes, bacharel Manoel Henrique Cardim e Manoel Pereira de Azevêdo.—Ao exm. sr. governador.

Manoel Telles de Souza, João Bezerra da Cunha e Antonio Luiz de Souza.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Antonio Paulo Botelho.—Junte o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Soares Junior.—A' recebedoria para seu conhecimento e devolver.

Antonio Fernandes Ribeiro.—A' recebedoria para annotar e devolver.

Francisco Cavalcanti de Souza Leão Coêlho.—Certifique-se.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 18 de julho de 1903:

Bacharel José da Fonseca Nunes de Oliveira, juiz municipal de Amaragy.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Apollinario de Oliveira e Silva.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Luiz de Albuquerque Maranhão, ex-reitor da escola industrial frei Caneca.—Restitua-se a quantia de 11$108 com que o peticionario contribuiu para o monte-pio.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 155—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 21 de julho de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Saturnino Jesuino Palmeira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Recife, Gabriel Archanjo dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Vicencia Ignacia de Jesus e Hermina Maria da Conceição, por disturbios, Alexandrina Maria da Conceição, por crime de ferimentos e Maria Joaquina da Conceição, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista, José Alves da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, Damião Fortunato de Lima, como desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado de Santo Antonio que, ante-hontem a tarde no becco do Sarapatel da mesma freguezia, as mulheres de nomes Alexandrina Maria da Conceição e Hermina Maria da Conceição, travaram luta com Vicencia Ignacia de Jesus, que foi ferida por Alexandrina.

Contra a delinquente que se acha recolhida á casa de detenção, procede a mesma autoridade as diligencias de accôrdo com a lei.

Pelo delegado de policia de Bom-Conselho me foi participado que, no dia 12 do corrente em o logar Olho d'Agua da Matta do alludido municipio, o individuo de nome Antonio Alves Cavalcante e sua mulher, foram feridos com diversos tiros de emboscada, sendo graves os ferimentos do primeiro.

Sobre o facto procede a mencionada autoridade as diligencias legaes.

— Scientificou-me o dr. delegado do 2º districto da capital que, na madrugada de 19 do corrente, em o sitio Outeiro do districto de Arrayal, os individuos de nomes Joaquim Barbosa e Sebastião de tal, travaram luta entre si, resultando sahir ferido o ultimo.

O subdelegado respectivo, fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede as diligencias recommendadas pela lei, contra o delinquente que evadiu-se.

— Em data de 18 deste mez, ao partir da estação de Angelim um trem da estrada de ferro sul de Pernambuco, o guarda-freio do mesmo trem armado de faca de ponta feriu gravemente ao conductor Benvenuto Augusto do Rego Barros.

O subdelegado do 1º districto do municipio de Canhotinho, procede as diligencias de conformidade com a lei, contra o delinquente que foi preso em flagrante.

— O cidadão Manoel Gonçalves de Souza, reassumiu no dia 8 do fluente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Marayal, do municipio de Palmares, na qualidade de 2º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 21 de julho de 1903:

Antonio Felippe Nery, Emilia C. de Azevêdo, Banco de Credito Real, Felippe Appolonio dos Santos, João Vicente de Souza, Joaquim de Paula Ferreira, Leonidas de V. Mello, Maria F de B Rego, Maria Amalia do Rego Barros e Maria Eleonor.—Como requer, pagando os respectivos impostos.

Agostinho Nogueira da Silva.—Certifique-se o que constar.

Francelina Maria dos Santos.—Deferido em vista da informação.

Muniz & C.ª—Como requer, assignando termo de responsabilidade e pagando os respectivos impostos.

TRIBUNAES
Superior Tribunal de Justiça
SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE JULHO DE 1903

PRESIDENTE, O SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida o exm. sr. desembargador presidente propoz que se inserisse na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento de sua santidade Leão XIII, supremo chefe da egreja catholica apostolica romana, propondo tambem o exm. sr. desembargador Tavares da Silva que, logo após os julgamentos de *habeas-corpus*, fosse encerrada a sessão do tribunal.

Julgamentos

Habeas-corpus.

Do Recife:

Paciente, Ladisláo Gomes do Rego.—Negou-se a soltura contra os votos dos srs. desembargadores Tavares da Silva, Vieira de Mello, L. de Gusmão e Altino de Araujo.

Idem do Recife:

Manoel do Nascimento, vulgo Manoel Mucambo.—Concedeu-se a ordem unanimemente.

Idem do Recife:

Paciente, José Raymundo Bezerra.—Negou-se a ordem unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellações crimes:

De Olinda:

Appellante, Feliciano Antonio; appellada a justiça.

Do sr. desembargador Vieira de Mello ao sr. desembargador A. Galvão:

De Agua-Preta:

Appellante, a justiça; appellado, Manoel Garanhuns de Lima.

Do sr. desembargador A. Galvão ao sr. desembargador José Uchôa:

De S. Bento:

Appellante, João Simões de Macêdo; appellada, a justiça.

Publicações a Pedido

A' Exma. Professora D. Leopoldina do Rego Barros

NO DIA DO SEU ANNIVERSARIO NATALICIO

Hoje, que commemoraes a data auspiciosa do vosso anniversario natalicio, é mister que o mais humilde dos apreciadores de vossas meritorias qualidades, venha, com a sinceridade que a caracteriza, apresentar-vos as suas enthusiasticas saudações por semelhante acontecimento; desejando-vos o prolongamento secular de vossa preciosa existencia.

Arrayal, 22—julho 903.

Adolpho.

SALVE!

22 DE JULHO

Para nós a aurora de hoje traz a alegria dos nossos corações, por saber que completa mais um anno o nosso amigo José Vieira, por cujo acontecimento, cumprimenta sinceramente

A familia Rodrigues.

Commemorando a festa do seu padroeiro S. Vicente de Paulo, o Conselho das senhoras de Caridade manda celebrar uã missa, no dia 23 do corrente, ás 7 horas, na capella do collegio da Estancia e convida a todas as socias para assistil-a e fazerem a communhão geral.

Recife, 20 de julho de 1903.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Costume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores e Madeira.

FORMICIDA A AMERICANA

A machina denominada «A Americana» do fabricante «Spalla», é um apparelho simples, portatil e economico e o seu effeito é o mais rapido e completo na extincção das formigas, como se póde provar com o testemunho de pessôas geralmente conhecidas.

O formicida «A Americana» é privilegiado com as patentes ns. 345 em Buenos Ayres e 367 em Montevidéo.

Agente depositario
Antonio d'Oliveira Baudouin
Rua Marquez de Olinda n. 30

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*. Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

SOCIO

Precisa-se de um socio, que entre com pouco capital, para negocio de ferragens. A tratar na rua Barão da Victoria n. 31 loja) das 11 ás 2 horas da tarde.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (17)

(Trad. especial do DIARIO DE PERNAMBUCO

Capitulo V

XXXII

O que vou referir parecerá, talvez, inverosimil.

E, contudo, nada ha, por mais inverosimil que pareça, que não ponha em pratica um louco, mesmo sem ter meios para realizal-o.

Eu estava louco.

Ter encontrado Margarida: ter nella adivinhado um ser em que eu resumira toda a minha ambição, todos os meus desejos, todos os sonhos de minha alma, e havel-a encontrado morta, causava-me profundo desespero, conservando-me em poderosa exaltação que determinava o meu modo de existir, de sentir e de pensar.

Para mim, Margarida vivia.

Era uma idéa, uma recordação a que eu me consagrava.

Uma idéa fixa.

Uma recordação cada vez mais candente.

O retrato della, aquelle admiravel retrato, contribuia para manter em mim semelhante fascinação.

Indubitavelmente eu estava louco.

Era o amante de uã mulher morta.

Por consequencia um amante vivendo sem esperança.

E' certo que não podia ter ciumes: ella a ninguem podia amar.

Mas, em compensação, eu não podia dar expansão a meu amor.

Por este motivo, como um recurso, procurando um lenitivo á tristeza, que me pungia, ardendo sempre no amor de Margarida, concebi o projecto de consagrar-lhe um monumento, de encerrar-me nelle com ella, de morrer quando me viesse a hora, sobre a tumba em que ella estava encerrada, e junto a ella ser sepultado tambem.

Ao ir executar esse projecto comprehendi que as minhas immensas riquezas, para leval-o a cabo, não eram bastantes.

Sem embargo, não vacillei, nem me arrependi de tel-o concebido.

XXXIII

E era necessario conduzir tudo absolutamente para o logar onde jazia Margarida.

Desde o architecto, que devia executar as obras, até o ultimo servente.

Não havia naquelles logares pedra sufficientemente branda, bastante doce, e os adornistas e esculptores não se responsabilizavam pela perfeição da obra se se não empregasse pedra de tal e tal qualidade, que sómente se encontraria nas pedreiras allemães.

Eu não esmoreci.

Foram encommendados ás canteiras não sei quantos pés cubicos de marmore.

O sarcophago, as estatuas funerarias de marmore de Carrara, podiam fazer-se na Europa.

Eu disse estatuas funerarias, quando só havia um cadaver.

Eu determinava o plural.

Fiz-me esculpturar em marmore, da mesma forma que determinara ao artista, incumbido de as preparar, fizesse uma estatua de Margarida, utilizando-se para isto do retrato della.

Ambas ficaram admiraveis.

Quanto á minha, achava-lhe especialmente um merito: exigira que meu rosto ficasse coberto por um panno, e assim se executou em marmore.

Adivinhava-se-me o semblante pelas saliencias que formava sobre elle o panno, um delicadissimo trabalho.

Ao mesmo tempo o melhor ourives de Berlim tinha feito o calix de ouro que eu promettera offerecer á Virgem das Dores, na capella onde se tinham celebrado os funeraes de Margarida.

Seis mezes depois de eu ter chegado á Europa, embarcava afim de regressar para junto de Margarida levando commigo um architecto, dous pintores, quatro estatuarios, seis adornistas, quatro douradores e cem operarios.

Para conduzir os materiaes foram precisos quatro navios grandes.

De modo que me vi obrigado a retirar dos cofres de alguns de meus banqueiros das Antilhas uma enorme somma de capitaes.

Esses capitaes ficaram na Allemanha.

Porém levava commigo o unico presente que poderia offerecer a Margarida.

Um sepulchro magnifico.

XXXIV

Chegámos e immediatamente as obras começaram.

Os pescadores vendo desembarcar tanta e tanta pedra, sabendo a que se destinavam, vendo assentarem-se os guindastes que deviam servir para levantal-as até o planalto, olhavam-me com assombro.

Nas vistas, que me lançavam, eu lia este pensamento:

— Está louco!

E não me offendiam, porque, ao considerarem-me assim, tinham razão.

O cura, por sua vez, examinou assombrado o calix e ornamentos que eu levara para a Virgem das Dores.

Eram admiraveis, de gosto antigo, e fabricados de tal modo que pareciam um sonho.

— Senhor, disse-me elle, isto é demais para a humilde capella da Virgem.

— Para a Virgem tudo é pouco, respondi-lhe.

— Melhor teria sido fazer alguma obra na capella, que está arruinada: o que sobrasse empregar-se-ia bem, concorrendo-se para a felicidade desses pobres pescadores.

— O resultado será o mesmo: a capella vae ficar nova e os pescadores hão de ter mais ainda do que vale a promessa, que trouxe para a Virgem.

XXXV

Não quiz que se tocasse na sepultura de Margarida.

Abriu-se um grande alicerce em quadro, a alguma distancia da referida sepultura, ficando, porém, esta no centro do quadrado; sobre as paredes de cimento que se levantaram fechou-se uma abobada.

Tinha ficado intacto o monticulo de terra, coberto de musgo, e a cruz de madeira que no cimo delle estava cravada.

Aquella cruz correspondia á parte occidental.

Quando ficou concluida a capella gothica; quando as ogivas cerradas por vidros de côres puderam ser vistas, recordando toda a pureza do gothico; quando uma agulha esbelta, elegante, se levantou para o céo, terminada por uma cruz de bronze, o primeiro raio do sol nascente penetrando pela porta, podia banhar com sua luz dourada o sarcophago que cobria a crypta em que repousava Margarida.

(Continúa).

LOJA A JOVEN
ANNO DE 1903
N. 212
3.º EXEMPLAR
DE
JOÃO F. PIMENTEL

João F. Pimentel estabelecido á rua Duque de Caxias n. 87 com loja de fazenda, resolveu adoptar a marca acima nas mercadorias que expõe a venda no seu estabelecimento denominado—A JOVEN—e conhecida por «Loja da Joven» a fim de distinguir de outras quaesquer. A marca acima representa uma moça em traje de passeio pintada côr de rosa com um chapéo de sol aberto sobre o hombro ou fechado em forma horizontal ou mesmo sem elle, servindo a mesma marca para titulo do seu estabelecimento e tambem será uzada em cartões de reclame e facturas e papeis de envolucro etc., observando-se não haver distincção de tamanho e côres na mesma marca.

Recife, 3 de julho de 1903.

João F. Pimentel, sobre uma estampilha federal de trezentos réis devidamente inutilizada.

Apresentada nesta secretaria, á 1 hora e 40 e cinco minutos da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de junho de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sobre n. 212, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 18 do corrente mez. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos por estampilha.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 27 de junho de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
(Estava ao lado o sello grande Junta Commercial).

MANTEIGA BRETEL

Devido a um annuncio relatando uma antiga analyse desfavoravel á esta marca, publicado na *Provincia do Pará* e aqui reproduzido no *Jornal do Recife*, trazemos a publico que o exm. sr. ministro das relações exteriores de França se dignou enviar telegrammas ao consul no Pará e ao consul na Bahia, tendo este ultimo transmittido o theor do despacho telegraphico que recebeu ao digno sr. Agente consular de França em Pernambuco, nos termos seguintes:

«Prêtez appui représentant Bretel Fréres. Maison honorabilité parfaite. Decorés Legion d'Honneur *Comme exportateurs BEURRE*».

Traducção:

«Dê apoio representante Bretel Fréres. Casa honorabilidade perfeita. — Condecorados legião de honra *como exportadores de MANTEIGA.*»

Uma casa que merece dos altos poderes da Republica Franceza provas de distincção, da ordem da referida, colloca-se, por certo, muito ácima das investidas reprovaveis do odio e do despeito.

MANTEIGA BRETEL
ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.
ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C C A numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C., descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega, 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos: nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,
(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercadorias.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

Effeitos notaveis. — Reproduzimos com muita satisfação nestas columnas, para que os nossos caros leitores tenham conhecimento da grande efficacia da Emulsão de Scott:

"O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro:

"Attesto que considero a Emulsão de Scott um preparado de toda confiança e de effeitos notaveis na convalescença de todas as enfermidades agudas ou chronicas do apparelho respiratorio, tendo em pessôa de minha familia observado o exito completo de seu emprego, como restaurador das funcções pulmonares e tonico geral do organismo, debilitado em extremo e compromettido por uma pleurezia pertinaz que sómente sedem á energicos meios therapeuticos depois de oito mezes de soffrimentos.

"Tres Corações, Estado de Minas Geraes.

"Dr. José A. de Andrade Camara."

COPIADORES—de 50 até 1.000 folhas para cartas, facturas, officios e outros fins; tintas de Stephens, de Faber, Sardinha (e outras) pretas, copiativas e de côres; ditas para carimbos de metal e borracha; pinceis, molhadores, prensas etc., etc.—Cadernos, livros em branco—para escripturação mercantil, collegios e particulares; tratados e livros de instrucção os mais adoptados.—Impressão de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e outros trabalhos typographicos, por preços razoaveis. Na antiga casa **Laemmert, Rua Marquez de Olinda, 4—Recife**—a unica que vende os codigos telegraphicos **Brazil e Ribeiro.**

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de Francisco Manoel da Silva.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Borkum*, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos: recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.

Objectos para registrar, até 7 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 9 horas do dia.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Crato, para Figueirêdo, rua Paysandú 13.

Do Rio, para dr. Pereira Lima, rua Rosa e Silva 61.

—

Estado das linhas:

Para o norte e centro, bôas; para o sul, serviço moroso.

Companhia Tethys
DIVIDENDO N. 15 E TROCA DE TITULOS

No escriptorio desta Companhia, paga-se aos srs. accionistas o dividendo n. 15, á razão de 12$000 por acção, relativo ao semestre findo em junho passado.

Os srs. accionistas deverão entregar os seus titulos, afim delserem trocados pelas novas cautelas com a respectiva averbação de 20 % do augmento do capital realisado que fez a mesma companhia.

Recife, 21 de julho de 1903.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Carbiniano de Aquino Fonseca.
José Ferreira Baltar.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado avisa que nesta data deixou de ser seu empregado o sr. Manoel Baptista Pereira Vianna.

Recife, 16 de julho de 1903.

Manoel João Freire.

Ao commercio

O abaixo assignado avisa ao commercio que, tendo associado á sua casa de negocio seu irmão Vicente G. de Araujo Pereira, adoptou a firma collectiva de João Nepomuceno & Irmão para as transacções effectuadas de 15 deste mez em diante, pelas quaes será responsavel a nova firma.

Tracunhaem, 20 de julho de 1903.

João Nepomuceno da Silva.

Philotimia

Convida-se a todos os obbr∴ do quadro para a ses∴ de eleiç∴ parc∴ sexta-feira 24 do corrente.

Ord∴ do Recife, 20—7—903.

Diogenes.

Banco das Classes
3.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste banco, do dia 15 do corrente em diante, o 3.º dividendo de suas acções, equivalente ao semestre findo em 30 de junho ultimo, a razão de 18 % ao anno.

Recife, 12—7—902.

O director-secretario,
Joaquim Pereira da Silva.

ENGLISH LESSONS

Mr. W.S Cooper, lately returned from England, is prepared to receive a few pupils. The instruction given includes conversation, reading, translation from and into Portuguese, etc.

Address—Caixa do Correio 197.

Companhia Progresso Colonial

De accôrdo com a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas, na séde da Companhia, á praça Barão de Lucena n. 26, 1.º andar, a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções.

Caetano Marques.
Director-secretario.

Cadernetas da Caixa Economica

Tendo-se extraviado as cadernetas ns. 45503 e 48034, previne-se á Caixa Economica, para os devidos fins.

Recife, 19 de Julho de 1903.

CARBORETO DE CALCIO DA NORUEGA

Chegou o conhecido e mais vantajoso *carboreto de Calcio da Noruega* o que produz mais gaz e é mais economico.

Vendas em grosso e a retalho na loja de Carneiro de Souza & C.ª á rua Nova n. 6.

Preço sem competencia.

Syndicato Agricola de Jaboatão

O presidente da União Agricola de Jaboatão, convida aos agricultores e industriaes d'esse municipio, para assistirem na quarta-feira 22, na sala da Camara Municipal, a sessão de posse da directoria e conselho administrativo do syndicato agricola, eleitos na reunião de 1 do corrente.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

O abaixo assignado faz sciente que vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11, ao sr. Moraes Layme; livre e desembaraçado de qualquer onus porém se alguem se julgar seu credor apresente suas contas no prazo de trez dias no mesmo estabelecimento.

Recife, 15 de julho de 1903.

Francisco Ribeiro.

Confirmo a declaração suppra.

Moraes Layme.

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da 2.ª serie são convidados a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez á rua do Commercio n. 6 1.º andar.

Recife, 1 de julho de 1903.

TRANSFERENCIA DE ESTABELECIMENTO

José Augusto & C., successores da firma *José Augusto Alves*, communicam aos seus amigos e freguezes, que transferiram o seu estabelecimento de molhados, do largo da Penha n. 12 para o mesmo largo n. 27, aonde esperam a continuação de seus favores.

Recife, 1 de julho de 1903.

Ao Commercio

Souza, Pinheiro & C.ª, communicam ao commercio desta praça que, a contar de 20 do corrente, desligou-se amigavelmente de sua firma, embolsado de seu capital e lucros, o socio André Dias Pinheiro, assumindo o activo e passivo da mesma firma os socios solidarios André Maria Pinheiro e Joaquim Francisco Orphão de Souza.

Recife, 21 de julho de 1903.

Souza Pinheiro & C.ª

Caixa Economica

Perdeu-se a caderneta n. 52568. Roga-se a quem a tiver encontrado o obsequio de entregal-a na caixa economica.

Recife, 21 de julho de 1903.

Companhia Progresso Colonial

De accôrdo com o art. 20 dos estatutos convido os srs. accionistas, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 12 horas da manhã, na praça B. de Lucena, n. 26 1º andar, afim de ouvirem lêr o relatorio e parecer fiscal; e procederem á eleição do Conselho Fiscal.

Fica supensa a transferencia de acções.

Director secretario,
Caetano Marques.

CONVENIO

Os abaixo assignados, compradores e exportadores de algodão, em reunião hoje effectuada na Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, resolveram, para reprimir o abuso do emprego de cipós com peso multissimo superior á tara até agora estabelecida, que todos os negocios de algodão, do dia 1.º de outubro do corrente anno em diante serão feitos sob as seguintes condições.

1.ª Abolição de cipós.

2.ª Tara de 2 % para cordas até seis amarrilhos por sacca.

3.ª Tara de 3 % para arames até seis amarrilhos por sacca.

Pernambuco, 15 de julho de 1903.

John & Boxwell Nephew & C.

Pela companhia de Tecidos Paulista.

Herman Lundgren Junior.
Director thesoureiro.

Pela companhia Tecidos de Pernambuco.

O director presidente.
M. J. S. Guimarães.
Neesen & C.
A. B da Rosa Borges.
Pereira Carneiro & C.
Borstelmann & C.
Amorim Silva & C.
Amorim Irmãos & C.

Companhia Indemnizadora
DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 33, o dividendo de 12$000 por acção, relativo ao primeiro semestre do corrente anno, findo em 30 de junho ultimo.

Recife, 11 de julho de 1903.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Fluaiano de Barros.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

CURSO COMMERCIAL
HORARIO DAS AULAS

Portuguez — Quartas e sextas—de 8 ás 10 horas, lente dr. José Sizenando Miranda Henriques.

Arithmetica—Terças e Sabbados—de 7 ás 9 horas, lente, dr. Francisco Xavier Guedes Pereira.

Inglez—Terças e sabbados—de 7 ás 9 horas, lente, S. Olympio de Magalhães.

Francez—Segundas e quintas—de 7 ás 9 horas, lente, S. Olympio de Magalhães.

Escripturação Mercantil—Segundas e sabbados—de 9 ás 10 horas, lente, Regino Ferreira de Carvalho.

Allemão—Quartas e sextas—de 5 ás 9 horas, lente, Arthur Levine.

Secretaria, 1 de julho de 1903

Oriano Mendes,
1.º secretario.

Companhia do Beberibe
1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente mez, ao meio-dia, no escriptorio da mesma companhia, á rua 15 de Novembro n. 14, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno findo, em 30 de abril proximo passado e proceder-se á eleição para presidente e secretario da assembléa geral e membros da commissão fiscal.

Barão de Casa Forte,
Director secretario.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

Clinica—Medica—Cirurgica
DO DR. MANOEL CARLOS DE GOUVÊA

Especialidades — Partos, molestias de pelle, molestias das mulheres e das creanças.

CONSULTAS: de 1 ás 3 horas da tarde em seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria 54.

CHAMADO: por escripto e a qualquer ora.

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo de Collegio n. 75

DR. GERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar

Ao commercio

Basto Pinto declara que nesta data deixou de ser seu empregado o sr. Alfredo Pinto.

13 de Julho de 1903.

ANNUNCIOS

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues rua Nova n. 48 A.

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRIETA, se houver perseverança do paciente usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositarios no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias dos Estados será encontrado á venda.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
60—Rua Marquez de Olinda—60
PERNAMBUCO

Deposito em todas as Drogarias e Pharmacias.

ATTENÇÃO

Vende-se o importante predio n. 125 da rua Visconde de Albuquerque (antiga da Gloria) com acommodações para familia grande. Tem dous andares, sotão e extenso quintel. Informações no mesmo predio.

MALAS

proprias para camarotes e bagagem encontra-se na fabrica á rua Duque de Caxias n. 38.

Acceita-se concertos.

FABRICA PERSEVERANÇA
DE
OLEOS VEGETAES
DE
JOSE' FERNANDES SALSA & C.

Este importante estabelecimento, fundado em 1891, dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos para fabricação dos seus productos, já muito conhecidos em todos os Estados do Brazil e até mesmo no estrangeiro, tendo sido todos os productos preferidos aos de outras fabricas pela sua bôa qualidade.

Continúa, como sempre, a ter grande deposito de seus productos como sejam:

Oleo especial para uso da luz.

Oleo especial para uso medicinal.

Oleo especial para lubrificação de machinas.

ENDEREÇO TELEG.—SALSA
Rua da Aurora n. 14
Limoeiro—Pernambuco

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 160 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para provas.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE E PASTA
DE
SEIVA de PINHEIRO MARITIMO
de **LAGASSE**

Ha 30 annos populares são os unicos preparados com a verdadeira **Seiva de Pinheiro**, obtida graças á injecção da madeira; curam *constipações, tosses, grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta, rouquidões.*

Deposito em Paris: 8, rue Vivienne
e em todas as Pharmacias

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
LABORATORIO CHIMICO

Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger. Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 3 DA TARDE

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillo de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 46, 1.º andar.

Lei das fallencias
DE
16 DE AGOSTO DE 1902
VENDE-SE A 1$500
No escriptorio do «Diario»

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

NOVA AGENCIA
A' Rua 15 de Novembro 45 A

Encarrega-se da vendagem do *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Correio da Europa, Pimpão, O Corneta, Telephone* etc.

O agente,
Manoel Joaquim Cavalcanti.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de **Lombrigas** são tão conhecidos que não é necessario descrevel-os. Si não forem tratados costumão produzir casos rebeldes de EPILEPSIA que se poderião evitar.

O consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS.
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

GÊLO
Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

REFINARIA ALLIANÇA
Pateo do Paraizo n. 3

Tem sempre grande deposito de assucar, de todas as qualidades, em rama e refinado.

Preços sem competencia
VENDAS A DINHEIRO
MAÇÃES & GOMES

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BEMFICA
Rua da Companhia Pernambucana n.º 4

SUPERIORES VINHOS PARA MESA
EM QUINTOS, DECIMOS
E ENGARRAFADOS

Das apreciadas e já bem conhecidas marcas:

Particular
(da Região do Douro)
Féteira
(procedente da Quinta das Alhadas na Figueira da Fóz)

COLARES
CLARETE
(Varzea da Região do Douro)

e o puro **Alcobaça**, o melhor que vem ao nosso mercado.

Especial vinho VIRGEM a 700 réis a garrafa.

Encontram-se unicamente nos armazens de molhados de

NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 8 e 33
TELEPHONE N. 538

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
ANALYZADO E APPROVADO PELA
EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
DROGUISTA
60—Rua Marquez de Olinda—60
PERNAMBUCO

FABRICA CAXIAS

Em virtude da conservação da grande alta de preços dos fumos no Rio de Janeiro e por não podermos continuar a sacrificar o preço dos nossos cigarros, porque tal sacrificio em nada beneficiava os srs. revendedores e consumidores. Attendendo pois, a taes ponderações, resolvemas alterar os preços dos nossos productos de conformidade com a seguinte

Tabella dos preços dos nossos cigarros a vigorar de 14 de julho de 1903

QUANTIDADE DE 1 A 24 MILHEIROS

PICADOS		DESFIADOS	
Caxias e Daniel	8$600	Maria e Democratas, (carteiras)	7$600
Flôr das Flôres	10$600	Caporal mineiro	7$600
Bella Rosa	10$600	Idem grosso cubanos e chumbados	8$600
AMARRADOS			
Flor de Havana	11$000	Goyanos e Daniel	11$000

De 24 milheiros para cima seja qual for a quantidade terá uma bonificação de 200 réis em milheiro.

PREÇOS LIQUIDOS

Nas vendas para fóra da cidade a embalagem, carretos e despachos por conta do comprador.

Recife, 13 de julho de 1903.

AZEVEDO & C.ª

Fabrica Lafayette

E' tal o prejuizo que—ha cerca de um anno—estamos soffrendo com os baixos preços dos nossos cigarros, que se não fossem os elementos de que dispomos, não poderiamos arcar resolutamente com esse prejuizo, como temos feito. Attendendo, porém, a que tal prejuizo não beneficia de maneira alguma aos srs. revendedores e consumidores—como todos sabem—resolvemos alterar os preços dos nossos productos, de accôrdo com a seguinte:

TABELLA DE PREÇOS LIQUIDOS DOS CIGARROS A VIGORAR DESDE
14 DE JULHO DE 1903
DE 1 A 24 MILHEIROS

Picado—Lafayette e Aguias	8$600	Desfiado—Caporal grosso e Chumbados e D. Luiz	8$600
Picado—Flôres da Penha	10$600	Desfiado papel tabaco	8$600
Picado D. Luiz	9$000	« Goyaz amarrados	11$000
Desfiado—Hortencia e Boers (carteira)	7$600	Desfiado—Caporal fino	7$600
		« Carlos Gomes	8$600

De 25 milheiros para cima, qualquer quantidade, menos 200 réis em milheiro.

Nas vendas para fóra da cidade a embalagem, carretos e despachos são por conta do comprador.

Recife, 14 de julho de 1903.

MOREIRA & C.

FABRICA MERCIEIROS

Em virtude de não podermos continuar vendendo os cigarros de nosso fabrico pelos preços actuaes porque a grande alta dos fumos o não permitte, resolvemos alterar esses preços, esperando que os nossos bondosos freguezes acharão justa a nossa resolução que aliás não affecta os seus interesses.

PREÇOS LIQUIDOS DOS CIGARROS
DESDE 14 DE JULHO DE 1903

PICADOS		DESFIADOS	
Mercieiros	8$600	Philomomos	8$600
Flôr dos mercieiros	10$600	Goyano abertos	10$000
Cara-Dura	10$600	Goyano desfiados	11$000

De vinte e cinco milheiros para cima menos 200 réis em cada milheiro para qualquer quantidade.

Embalagem, carreto e despacho por conta do comprador.

Recife, 14 de julho de 1903.

J. ALMEIDA & C.

Loteria de Sergipe
ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE JUNHO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's terças-feiras .... 10:000$ por 200 rs.
A's sexta-feiras .... 10:000$ por 1000 rs.
Os sabbados .... 5:000$ por 1$000 rs.
Com duas terminações
14 de julho .... 50:000$ por 10$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Lins de Luna Freire

O desembargador Adelino Antonio de Luna Freire convida os parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo eterno repouso de sua querida esposa d. **Maria Lins de Luna Freire**, manda celebrar no convento de São Bento de Olinda, ás 7 horas da manhã do dia 22 do corrente.

ANNUNCIOS MARITIMOS

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
PERNAMBUCO

Illuminação e ventilação electricas.

Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.

Espera-se do norte no dia 25 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 2 de agosto, seguindo depois de demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HEIDELBERG**, é esperado do sul no dia 3 de agosto, e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
4—CAES DORAMOS—N. 4

LEILÕES

3.º E GRANDE LEILÃO
ULTIMO E DEFINITIVO

Da importante e bem montada fabrica de phosphoros, sita no arrabalde da Torre, da cidade do Recife, constando de todo o machinismo moderno, em perfeito estado de funccionamento, utencilios, toda propriedade onde está a fabrica, constante de grandes armazens com todas as accommodações precisas para o bom funccionamento da mesma, excellente casa de moradia e dependencias, grandes terrenos arborizados, deposito de materias primas, etc., comprehendendo na venda todos os direitos, privilegios e acções, que tenha a companhia, perante o governo do Estado ou da União, ou contra particulares; cujo leilão, será effectuado na mesma fabrica.

Quarta-feira 22 do corrente ao meio dia

O agente Gusmão, autorizado por despacho do illm. sr. dr. juiz parcial de commercio e deliberação dos syndicos definitivos da liquidação da Companhia Manufactora de Phosphoros desta capital, fará leilão da importante fabrica acima mencionada e com assistencia do mesmo juiz, servindo de base a offerta de 80:000$000, obtida no 2.º leilão.

A's 11 1/2 horas partirá um bond especial da rua do Brum, que dará passagem gratis aos concurrentes.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES
A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 19 e 23
RECIFE

O APIOL dos Drs. JORET E HOMOLLE regularisa a MENSTRUAÇÃO

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23. Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 8 de Agosto—200:000$000 **Habilitem-se**

CLINICA CIRURGICA DENTARIA
de AUGUSTO RODRIGUES

Sob a mais rigorosa ordem, os trabalhos são executados com a maxima presteza e perfeição esthetica e garantidos para sempre ou por longo tempo, segundo a sua natureza.

As extrações dentarias e mais operações são praticadas com isempção completa de dôr por meio da Eucaina B de Silex—salvo nos casos em que é contra indicada a anesthesia.

Consultas: — Nos dias uteis — de 7 horas da manhã ás 9 da noite e nos domingos até 3 horas da tarde.

GABINETE — Rua Barão da Victoria n. 7, 1.º andar

GOTTA E RHEUMATISMO
Celebres Pilulas do Dr. Eade's

Estas **celebres** pilulas são especialmente recommendadas, com toda confiança como o **unico** remedio **efficaz** que os professores da sciencia medica teem apresentado.

Os effeitos infalliveis destas pilulas, lhes tem firmado a **celebridade** ainda não conseguida por qualquer outro remedio antigo ou moderno.

Não só dão alivio em poucas horas ás terriveis torturas do ataque rheumatico, como curam radicalmente.

Um frasco faz levantar em dois ou trez dias doentes que se acham no leito de dôr semanas e mezes.

UNICO DEPOSITO
PHARMACIA PARAIZO
N. 11—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 11
RECIFE

PHARMACIA AMERICANA
DE
HERMOGENES DE MORAES

Neste estabelecimento, completamente reformado, encontrarão sempre os nossos freguezes completo sortimento de **Drogas, Productos Chimicos e Pharmaceuticos** de todas as procedencias.

TODAS AS ESPECIALIDADES PHARMACEUTICOS NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Importação da Europa, America, e Sul da Republica

Avia-se com presteza qualquer receita, ou pedido. Preços sem competencia.

Rua Duque de Caxias n. 57
PERNAMBUCO

GERAL COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
SÉDE—RIO DE JANEIRO

Capital nominal	2.000:000$000
Capital realizado	400:000$000
Deposito no Thesouro	200:000$000

Opera sobre todos os riscos de seguros terrestres e maritimos.

Agencia—Largo do Corpo Santo n. 4

MANOEL DE MOURA ROLIM
AGENTE

VERCINGÈTORIX
A MELHOR DAS AGUAS DE VICHY

Efficaz nas molestias do figado, estomago, rins, intestinos e na diabetes gotta, rheumatismo, calculos, albuminuria e beri-beri.

Approvada pela Academia de Medicina de Pariz.
Premiada com duas medalhas de ouro e Grande Premio.

UNICOS RECEBEDORES
NOGUEIRA & PINTO
34—RUA DO COMMERCIO—34

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS.

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	300:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000
Renda do ultimo anno social, excedeu	«	800:000$000

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM. DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 16. 1.º ANDAR—frente

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Sete de Setembro n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Dr. Ivo Miquelino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, sobrado de 2 andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Madre de Deus n. 11, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10 A casa terrea.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, sobrado de 1 andar.
Idem n. 29, loja da frente.

ALUGA-SE em Tigipió uma bôa casa, pelo insignificante aluguel de 20$000. A tratar na rua Imperial n. 55, mercearia.

ALUGA-SE quartos ou metade de casa a pessôa de pequena familia, na rua Direita n. 31, 3. andar. Tratando-se no mesmo.

A 4$000 uma camisa branca, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua d. Maria Cesar n. 9.

ALUGA-SE barato ou vende se o predio dum andar n. 54, da rua Luiz do Rego, tendo grande quintal murado, agua e muitos commodos: a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ARMAÇÃO—Vende-se uma solida armação ingleza. Garante-se a chave da casa ao comprador, rua Marquez de Olinda n. 55.

ALUGA-SE o 2º andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua. A tratar na mercearia Loureiro.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma que não tenha filhos e queira embarcar. A tratar na rua da Concordia n. 63.

AMA—Precisa se de uma, para serviço domestico; á tratar a rua Velha, n. 28.

AMA—Precisa-se de uma cozinheira, na rua da Imperatriz n. 88, 2.º andar.

BOLOS inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, canjica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASA NA TORRE.—Aluga-se á rua Real n. 94, com 3 quartos grande quintal murado, e outras pequenas. A principiar a 16$000. A tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAMISAS finas a 4$000, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

CAFÉ CERQUEIRA—Perder na profundidade aquillo que se tem ganho na superficie é uma rigorosa Lei de Physica que terão solemnes provas; aquelles que experimentarem o Café Cerqueira, porque reconhecerão que cederão ao imperio da verdade nenhum competirá em qualidade e pureza; rua da Florentina n. 42.

CHEGARAM!— Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma bôa cozinheira que durma em casa dos patrões; a tratar na rua da Amizade n. 1 A, Capunga.

COZINHEIRA—precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

COFRE DE MILNERS, tamanho pequeno, vende-se na rua Marquez de Olinda n. 55.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

CAMBIO DE 13—Brim branco Marchal n. 3, a 4$300 o metro, n. 4 a 4$400 o metro, n. 5 a 4$500 o metro, n. 6 a 4$600 o metro; alfaiataria Rodrigues, rua Nova, esquina da de Santo Amaro.

ESCRIPTAS AVULSAS: Elpidio Bandeira encarrega-se de escriptas avulsas e de outros serviços de escriptorio; a tratar no pateo do Mercado n. 19.

GRAPHOPONE.—Vende-se um em perfeito estado de conservação, com grande quantidade de cylindros, por preço baratissimo.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro.
Recife, 8 de julho de 1903.

LAVADEIRA E ENGOMMADEIRA—Precisa-se de uma, á rua da Aurora n. 13, 2.º.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PREÇOS EXCEPCIONAES—A 40$000, 50$000, 70$000, 80$000, 90$000 e 100$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

QUEREIS uma bebida deliciosa? tomae o café Cerqueira vendido unicamente á rua da Florentina n. 42.

SELLOS PARA COLLECÇÕES—Vendem barato Lins Vieira & C., rua 15 de Novembro 46.

SERRALHEIRO AJUSTADOR, com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, uzinas, e etc. com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este Estado ou fóra; pode ser procurado á rua do Padre Floriano n. 68.

VENDE-SE saccos novos para cereaes, assucar, caroço e mamona, no deposito da fabrica, caes da companhia Pernambucana n. 6.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE um terreno no bêco da antiga fabrica de tecidos, por commodo preço e tambem se retalha. A tratar—rua Bemfica n. 6, mercearia do Loureiro.

VENDE-SE uma mercearia bem sortida, com uma bôa armação ingleza, que se presta para todo ramo de negocio para que o pretendente desejar. O motivo da vendagem é o proprietario não poder administral-a. A tratar na rua Augusta n. 258, das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite.

VENDE-SE uma bôa casa com tres quartos, bom quintal, em terreno proprio, na rua do Riachuelo, a tratar no pateo do Paraizo n. 25, quitanda.

VENDE-SE um torrador de café com fornalha de ferro, um moinho e uma carteira de amarello com mocho; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 125.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada; a tratar com Monteiro Moreira & C.ª rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá comprador.

VENDE-SE um piano usado, forte do fabricante allemão «Meyer» a tratar á rua do Dr. Rosa e Silva n. 77.

EDITAES

EDITAL

De ordem do exm. sr general commandante do 2. districto militar são chamados novos concorrentes para a acquisição de barras de madeira com cabeceira e pés de ferro para as mesmas, que têm de ser fornecidos ao 2., 14. e 34. batalhões de infanteria, visto ter apenas se apresentado um concorrente a esses artigos, no dia designado pelo edital deste quartel-general, datado de 4 do corrente.

As barras serão de madeira de louro, e os proponentes deverão satisfazer todas as exigencias contidas no referido edital, sendo as suas propostas recebidas neste quartel-general, no dia 21 do corrente, ás 12 horas.

Quartel-general do commando do 2. districto militar, Recife, 15 de julho de 1903.

Candido Borges Castello Branco,
Capitão encarregado da secção do material.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 24 de julho do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais dér, os seguintes bens, penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 2 andares n. 16, á rua do Amorim, com 2 portas de frente no pavimento terreo; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, o 2.º andar tem 2 portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, tem sotão com 2 salas. Mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliado por 3:000$000, pertencente aos menores Augusto, Carlos, Eduardo e Lydio.

Freguezia de Santo Antonio

Os moveis existentes á rua do Fogo n. 53, duas mesas grandes de amarello envernizado, 2 aparadores da mesma madeira, 1 fiteiro envidraçado, 1 relogio de parede, 12 cadeiras diversas, avaliados por 114$000, pertencentes a Marcellino Pereira, com o abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 15, á rua da Roda, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e quintal murado, com 1 quarto de apparelho coberto de zinco; tem sotão interno, 2 salas e 4 quartos, medindo de frente, 5 metros e 90 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 4:000$000, pertencente a Luiz Tavares de Sá e outros com o abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes á rua do Barão da Victoria n. 65, um toilett com espelho e 1 guarda-louça, ambos os moveis de amarello, avaliados por 300$000, pertencentes a Manoel da Silva Ramos.

Os moveis existentes no predio á rua Pedro Affonso n. 49, 1 armação com prateleiras de amarello um balcão da mesma madeira e um cofre de ferro, avaliados por 300$000, pertencentes a Peretti & C.

Freguezia da Bôa Vista

A meia-agua n. 1, á rua do Camarão, com 2 portas de frente, 2 salas, cozinha externa e pequeno quintal, medindo de frente 5 metros e 45 centimetros e de fundo 5 metros e 15 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Luiz da Silva Ferreira.

A casa n. 52, á Estrada de Luiz do Rego, com 1 porta e 1 janella de frente medindo de frente, 5 metros e 10 centimetros avaliada por 2:000$000, pertencente a Sebastião Severino Barretto.

O terreno com quintal murado, onde foi edificada a casa n. 95, é rua Conde da Bôa-Vista, da qual casa ainda resta a coberta da parte posterior medindo de frente dito terreno, 4 metros e 60 centimetros, avaliado por 4[illegible]$000, pertencente a Manoel Nogueira da Silva Primo.

Freguezia de S. José

A casa n. 30, á rua Luiz de Mendonça com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros, avaliada por [illegible]$000 pertencente a Theonilla Correia de Lima hoje Isabel dos Reis e Silva, com o abate de 10 % por ser a 2. praça.

A casa n. 67 á rua Santa Rita, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna e quintal murado, medindo de fente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliada por 3:000$000 pertencente á Josepha Catharina Pereira de Moraes, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

A casa n. 25 á rua do Nogueira, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, saleta e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000 pertencente a Manoel Joaquim Raposo, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

A casa n. 21 á rua de Santa Cecilia, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avalidada por 6[illegible]$000 pertencente a Paulo Francisco de Souza, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

Os moveis existentes á rua da Estrada de Caruarú, 1 armação, 1 balcão, 1 balança com todos os utensilios, 1 lampeão, avaliados por 100$000 pertencente a Manoel de Senna Coutinho ou Antonio Pereira de Barros, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

O predio n. 11 sito á rua de Santa Rita, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra e um pequeno quintal, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 25 centimetros avaliado, por 700$000 pertencente a Domingos Antunes Villaça.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa á Estrada da Torre n. 7, tendo 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000 pertencente á Marianna E. da Soledade, Laurentino Cavalcanti de Albuquerque, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

A casa de taipa á Estrada Nova n. 10, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$ pertencente á Marianna Josepha Xavier ou José Lopes de Oliveira, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

A casa de taipa n. 15 A, tendo 2 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa em terreno proprio, todo murado, com portão de ferro na frente, existindo dentro do mesmo terreno uma dependencia, 1 casa de pedra e cal, medindo de frente a referida casa de taipa 3 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada por 1.000$000, pertencente a Manoel Mario da Silva ou Melué, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

Freguezia do Poço

A casa n. 12 á rua de S. João, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna em terreno proprio, medindo de frente 5 metros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada por 30[illegible]$000, pertencente a Manoel Francisco Cardoso, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

A casa de taipa á Estrada do Açude n. 10, tendo 1 porta e 2 janellas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 20 metros e 50 centimetros, avaliada por 15[illegible]$000, pertencente a Manoel Chrispiniano de Arruda, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

O quadro todo murado com portão de ferro e madeira na frente sob n. 3, como consta do mandado, no Monteiro na antiga refinação, havendo dentro do referido quadro 5 pequenas casas em terreno proprio, avaliada com o mesmo terreno por 1.00[illegible]$000, pertencente a Maria Luiza do Rego Barros e outro, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

As casas ns. 16 e 41 á Estrada do Açude medindo a 1ª 6 metros e 15 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, com 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo a 2ª 6 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, com 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, avaliada a 1ª por 50$000 e a 2ª por 200$000, pertencentes a Manoel Martins Ferreira.

A casa de taipa á Travesssa do Açude n. 10, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Dias do Nascimento.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 11 de Julho de 1903. Subscrevo e assigno. O escrivão, F. de Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que, nesta data, se acha aberta a inscripção para exames dos machinistas e foguistas que não se acharem habilitados na fórma do art. 5.º da secção 1.º do capitulo da lei municipal n. 4 e art. 5.º do regulamento de 17 de março de 1902, ou em exame prestado perante a commissão municipal, encerrando-se dita inscripção impreterivelmente no dia 17 do corrente e começando os exames no dia 20 do mesmo mez.

Os machinistas titulados e os foguistas que exhibirem certificados assignados por machinista habilitado e visados pelo gerente da fabrica, officina ou estabelecimento em que tiver servido, declarando-os aptos para exercerem a profissão de foguista e com pratica de um anno sem interrupção, com quanto dispensados do exame, deverão fazer registrar nesta secretaria seus titulos ou certificados, na fórma do disposto—nos §§ 1.º e 2.º do citado artigo 5.º da referida lei.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 11 de julho de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Faço publico a quem interessar possa que foram sorteadas para resgate as apolices municipaes abaixo numeradas e convido os possuidores das mesmas a virem receber as respectivas importancias:

65	918	2270	3309	4321	5316	6285	7558	8732	10229
69	1002	2272	3334	4341	5318	6375	7710	8764	10253
82	1016	2273	3351	4348	5393	6451	7767	8799	10338
92	1052	2286	3405	4383	5439	6470	7880	8812	10428
99	1126	2309	3408	4443	5446	6481	7883	8847	10442
118	1164	2321	3436	4472	5448	6527	7939	8875	10471
183	1178	2329	3461	4488	5527	6614	8002	8928	10495
206	1246	2355	3514	4526	5549	6674	8017	8959	10532
214	1250	2373	3526	4737	5555	6822	8023	9120	10583
247	1264	2390	3657	4772	5577	6989	8025	9125	10593
265	1354	2421	3663	4838	5604	7067	8044	9166	10633
272	1377	2434	3735	4913	5614	7076	8068	9184	10705
279	1431	2458	3784	4923	5647	7086	8106	9214	10710
285	1443	2565	3814	4976	5747	7149	8137	9283	10729
291	1473	2627	3913	5037	5883	7170	8249	9339	10792
334	1541	2629	3967	5040	5897	7209	8301	9351	10852
336	1542	2662	4032	5042	5901	7264	8324	9360	10881
352	1547	2865	4075	5055	5955	7335	8331	9388	10994
391	1569	2898	4094	5073	5994	7344	8336	9408	11051
425	1812	2971	4191	5079	6003	7373	8389	9426	11063
432	1845	3012	4193	5095	6066	7375	8406	9443	11133
439	2013	3034	4218	5112	6109	7378	8418	9490	11141
445	2033	3055	4222	5116	6116	7394	8443	9521	11202
495	2042	3074	4229	5122	6120	7443	8450	9813	11224
595	2083	3076	4233	5183	6122	7451	8524	9872	11248
642	2110	3128	4244	5196	6127	7486	8535	9875	11281
663	2122	3172	4247	5230	6151	7518	8553	9919	11343
687	2142	3214	4270	5239	6169	7522	8562	10024	11386
791	2143	3226	4271	5277	6212	7539	8587	10175	11433
814	2201	3255	4299	5311	6241	7542	8666	10194	11458

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 20 de julho de 1903.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz de direito do municipio da Victoria de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem que, no dia 30 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na sala do concelho municipal, onde funcciona as audiencias deste juizo, tem de ir á praça, por venda, a metade do engenho Caricé sito neste municipio, a quem maior lance offerecer, pertencente á massa fallida de Julio Marques de Almeida, a requerimento dos syndicos da mesma massa. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, este mandei passar que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Victoria, 9 de julho de 1903.

Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrevi.

Souza Gomes.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz de Direito do municipio da Victoria.

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem que, no dia 30 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, na sala do Concelho municipal, onde funcciona as audiencias deste juizo, tem de ir á praça, por venda, a metade do engenho Caricé, sito neste municipio, a quem maior lance offerecer, pertencente á massa fallida de José Marques de Almeida, a requerimento dos syndicos da mesma massa. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, este mandei passar que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Victoria, 9 de Julho de 1903.

Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrevi.

Souza Gomes.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de Julho de 1903.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data da affixação, a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião, escrivão de orphãos e annexos, jury e execuções criminaes do municipio de S. Lourenço da Matta, creados pela lei provincial n. 1805 de 13 de Junho de 1884 e vagos pelo fallecimento do serventuario José Francisco Telha de Mendonça.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Luiz Salazar da Veiga Pessôa, juiz de direito neste municipio de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei, etc. etc.

Faço saber a quem interessar possa, que se acha em concurso os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, creados pela lei provincial n. 1805, de 13 de junho de 1884 e vagos pelo fallecimento do cidadão José Francisco Telha de Mendonça, que os servia vitaliciamente.

Convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios, a apresentarem-se d'entro do prazo de 30 dias, com seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores, acompanhados do exame de sufficiencia, do de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de edade, e no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9.º da lei n. 2556, de 26 de setembro de 1874, attestado do medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensado do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados, ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir a folha corrida, os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de edade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que, na falta de certidão de baptismo, póde a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado em logar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 15 de Julho de 1903.

Eu, João Benigno Pereira do Lago, escrivão o escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessôa.

Certifico que affixei hoje, ao meio dia, na porta da sala das audiencias desta villa, o edital do sr. dr. juiz de direito, pondo em concurso os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, dou fé. S. Lourenço, 15 de Julho de 1903. O porteiro interino, Pedro Ferreira da Assumpção. Conforme ao original, dou fé. S. Lourenço, 15 de junho de 1903. O escrivão, João Benigno Pereira do Lago.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda municipal, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente edital, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 31 de julho do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda municipal.

Freguezia do Recife

Os moveis existentes á rua Domingos José Martins n. 74, 1 duzia de cadeiras de amarello, 1 sofá da mesma madeira, 2 cadeiras de braço, 2 machinas de costura, de pé, 5 ditas movidas a mão, avaliados por 15[illegible]$000, pertencentes a Martiniano Correia, com abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de pedra e cal n. 2, á rua Tobias Barreto, tendo 2 portas de frente, gradeadas de ferro, 1 sala e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 5 metros e 10 centimentos, avaliada por 800$000, pertencente a Monteiro & Irmão, com o abate de 10 % por ser 2.ª praça.

A meiagua de pedra e cal n. 1, á rua das Larangeiras, tendo 1 porta e janella de frente, 1 sala e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 5 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Maria Victoria de Souza.

Os moveis existentes á rua Larga do Rosario n. 19, 1 compartimento, 1 balcão de amarello, avaliados por 30$000, pertencente a Vicente Palermo.

Os moveis existentes á rua Conselheiro Peretti n. 19, 1 par de fiteiros novos, de amarello, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braço e mais 6 cadeiras, avaliados por 60$, pertencente a Manoel José do Nascimento.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de taipa n. 10, á rua D Vital, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, 1 gabinete, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 6 metros e 75 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, avaliada por 400$000 pertencente a Maria Martins da Silva Figueiredo.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 1, á rua do Dique, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, pequeno quintal com porta de madeira na frente e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 6 metros e 40 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Maria Carolina A. Nogueira.

O sobrado de um andar, n. 6 á rua do Forte, com 3 portas de frente no pavimento terreo, constando a da escada, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e diminuto quintal, murado. O 1.º andar tem 2 janellas de frente, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Manoel Pinto Pinheiro.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de julho de 1903.

Subscrevo e assigno.

O escrivão, J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 1 de julho de 1903.

Por esta directoria se faz publico que até o dia 31 do corrente mez, recebe-se á bocca do cofre, os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife, relativamente ao 2.º semestre do presente exercicio.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

DECIMA URBANA
PROROGAÇÃO DE PRAZO

O administrador interino, faz publico, para conhecimento dos interessados, que de accôrdo com o acto de sua exc. o sr. dr. governador do Estado, de hoje datado, fica prorogado até o dia 25 do corrente mez, o prazo, para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1902-1903, em liquidação. Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 8 de julho de 1903.

O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA
Lotes da Colonia Suassuna

Para maior regularidade da escripturação relativa aos lotes da ex-Colonia Suassuna, convido novamente os concessionarios dos lotes de terra ns. 21 e 33 da 1.ª secção, e 5, da 2.ª, para apresentarem nesta repartição os documentos que provem achar-se quites com a Fazenda.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 15 de julho de 1903.

Misael Domingues,
Director-interino.

EDITAL

ALISTAMENTO ELEITORAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accôrdo com a mesma lei.

(*Continuação*)

Freguezia de Santo Antonio

431—Alexandre Deoclecio de Albuquerque, 36 annos, filho de José A. de Albuquerque, casado, commercio, pateo do Carmo, 1901.
432—Antonio Luiz de Araujo, 28 annos, filho de Manoel Luiz de Araujo, solteiro, commercio, rua 24 de Maio, 1901.
433—Adolpho Coêlho Pinheiro, 28 annos, filho de Manoel Coêlho Pinheiro, casado, empregado puplico, becco do Falcão, 1902.
434—Antonio Augusto da Fonseca e Silva, 36 annos, filho do dr. Francisco A. da F. e Silva, viuvo, commercio, rua Barão da Victoria, 1902.
435—Alferes Alfredo Motta, 25 annos, filho de Manoel José da Motta, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1902.
436—Arcelino de Lima Pontes, 24 annos, filho de João Martins Pontes, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1902.
437—Alcides Tolentino Nunes da Silva, 27 annos, filho de Joaquim J. Nunes da Silva, casado, commercio, rua Frei Caneca, 1902.
438—Arthur Leal de Medeiros, 21 annos, filho de José Tavares de Medeiros, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1902.
439—Antonio dos Santos Pinto, 25 annos, filho de Christovão Pinto, casado, commercio, 1903.
440—Angelo dos Santos Villaça, 50 annos, filho de José Manoel dos S. Villaça, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1903.
441—Alfredo João da Silva 26 annos, filho de Maria Luiza de Carvalho, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1903.
442—Arthur Correia Martins de Almeida, 23 annos, filho de Daniel C. M. de Almeida, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1903.
443—Alvaro da Silva Freire, 22 annos, filho de Alfredo A. da Silva Freire, solteiro, commercio, rua do Bom Jesus, das Creoulas, 1903.
444—Bernardino José Matheus, 31 annos, filho de Joaquim Jorge Matheus, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.
445—Belmiro Tertuliano de Meira 49 annos, filiação desconheoida, casado, commercio, rua do Livramento, 1892.
446—Bemvenuto Teixeira Lins B. Barretto, 22 annos, filho de Galdino E. F. de Barros, solteiro, rua de Santa Thereza, 1890.
447—Bento Antonio da Silva, 26 annos, filho de Bento José Antonio, solteiro, artista, rua Duque de Caxias, 1890.
448—Benedicto Romualdo Monteiro, 34 annos, filho de Francisco da Silva, solteiro, commercio, rua da Florentina 1890.
449—Balthazar Gonçalves de Barros, 45 annos, filho de Ignacio G. de Barros, casado, commercio, rua Barão da Victoria, 1895.
450—Bernardino de Senna Pinto, 36 annos, filho de Ignacio de Paiva, Caçóte, solteiro, commercio, praça Barão de Lucena, 1900.
451—Benedicto José Augusto dos Santos, 35 annos, filho de José Augusto dos Santos, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1895.
452—Barnabé Antonio Gondim, 22 annos, filho de Antonio S. Gondim, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1896.
453—Bernardino J. de Senna, 40 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1896.
454—Balbino Gonçalves Pereira, 38 annos, filho de José S. Gonçalves, casado artista, rua Barão da Victoria, 1896.
455—Bartholomeu da Rocha, 22 annos, filho de Francisco da Rocha, casado, artista rua Estreita do Rosario, 1896.
456—Bento Duarte da Silva, 26 annos, filho de José Augusto da Silva, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1896.
457—Balduino Queiroga, 23 annos, filho, de Francisco da Silva, Queiroga, solteiro, artista, rua das Flores, 1895.
458—Balbino dos Passos Lima, 24 annos, filho de João dos Passos Lima, solteiro, rua 1.º de Março, 1896.
460—Bernardino Presciliano de França, 34 annos, filho de Bernardino L. de França, solteiro, artista, praça 17, 1900.
460—Belisario Roberto de Souza, 35 annos, filho de Manoel Roberto de Souza, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1900.
461—Bellarmino Dias da Rocha, 23 annos, filho de Antonio Dias da Rocha, solteiro, commercio, rua de Hortas, 1901.
462—Bonifacio Bezerra da Silva, 22 annos, filho de João Fiorencio da Silva, rua de S. Francisco, 1901.
463—Benjamim de Senna Martins, 45 annos, filho de outro, casado, commercio, rua de Hortas, 1901.
464—Camillo Gouveia de Andrade, 37 annos, filho de Joaquim G. de Andrade, casado, artista, rua Estreita do Rosario, 1890.
465—Carlos dos Santos, 37 annos, filho de Antonio F. dos Santos, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.
466—Candido Caetano dos Santos, 30 annos, filho de Manoel Baptista Athayde, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.
467—Candido Henrique da Silva, 30 annos, filho de João H. da Silva,, casado commercio, rua Barão da Victoria, 1890.
468—Carlos Gerson de Amorim, 23 annos, filho de Joaquim José de Amorim, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1890
469—Carlos dos Santos e Silva, 35 annos, filho de outro, casado, artista, rua Barão da Victoria, 1890.
470—Candido Pereira de Souza, 37 annos., filho de Francisco P. de Souza, casado, artista, rua de Santo Amaro, 1890.
471—Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira, 22 annos, filho de Antonio José P. de Oliveira, solteiro, escrivão, rua de S. Francisco, 1890.
472—Chrispiniano Ferreira de Lima, 28 annos, filho de João Florencio da Silva, solteiro, artista, rua de S. Francisco, 1890.
473—Corbiniano Nestor Chacon, 28 annos, filho de Francisco G. Chacon, solteiro, empregado publico, rua Bella, 1890.
484—Carlos José de Medeiros, 40 annos, filho de João Pereira de Medeiros, solteiro commercio, rua 15 de Novembro, 1891.
475—Carlos Horacio da Silva, 27 annos, filho de Francisco H. da Silva, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1891.
476—Claudio Lins Cavalcante, 37 annos, filiação desconhecida, casado, artista, rua Estreita do Rosario, 1891.
477—Candido da Costa Monteiro, 26 annos, filho de André da Costa Monteiro, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1891.
478—Conrado da Silva Castro, 30 annos, filho de Francisco da S. Castro, solteiro, commercio, rua da Palma, 1890.
479—Cesario Matheus de Castro, 22 annos, filho de Matheus de S. Castro, solteiro, rua Lomas Valentinas, 1899.
480—Carlos Botelho de Arruda, 36 annos, filho de Felippe de Arruda, casado, commercio, rua do Livramento, 1896.
481—Candido Pereira do Rego, 25 annos, filho de Arcelino P. do Rego, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1896.
482—Cosme Vieira de Araujo, 50 annos, filho de João Vieira de Araujo, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1895.
483—Candido Manoel de Souza Oliveira, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1885.
484—Cyrillo Augusto da Silva Santiago, 40 annos, filho de José da Silva Santiago, solteiro, commercio, rua Frei Caneca, 1895.
485—Cosme Manoel de Britto, 27 annos, filho de Manoel C. de Albuquerque, solteiro empregado publico, pateo do Carmo, 1896.
486—Cypriano Augusto dos Santos, 43 annos, filho de Ricardo dos Santos, solteiro, artista, rua Marquez do Herval, 1896.
487—Cosme Damião da Silva, 21 annos, filho de Manoel D. da Silva, solteiro, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1896.
488—Candido Pascoal Leal Junior, 30 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1896.
489—Claudio Lourenço Pinheiro, 34 annos, filho de Francisco L. Pinheiro, casado, commercio, rua das Trincheiras, 1896.
490—Cecilio Ribeiro de Jesus, 29 annos, filho de Ezequiel R. de Jesus, solteiro, empregado publico, rua da Florentina, 1900.
491—Custodio de Almeida, 23 annos, filho de Custodio M. de Almeida, solteiro, artista, rua da Florentina, 1900.
492—Carlos Hyppolito de Arroxellas Galvão, 23 annos, filho do dr. Olympio E. A. Galvão, solteiro, commercio, rua 24 de Maio, 1900.
493—Candido Silverio da Costa Lima, 25 annos, filho de João da Costa Lima, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1901.
494—Cicero Dias da Cruz, 22 annos, filho de Numeriano Dias da Cruz, solteiro, rua do Rangel, 1901.
495—Custodio Fernandes dos Santos, 23 annos, filho de José Fernandes Costa Junior, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1900.
496—Carlos Fernandes Bellenot, 57 annos, filho de Francisco F. Bellenot, solteiro, despachante, rua Pedro Affonso, 1901.
497—Caetano Soares dos Santos, 40 annos, filho de Malaquias S. dos Santos, casado, empregado publico, rua da Palma, 1902.
498—Damião Bezerra Pereira de Albuquerque, 24 annos, filho de Antonio B. P. de Albuquerque, solteiro, commercio rua do Cabugá, 1890.
499—Deoclecio Duarte da Silva, 32 annos, filho de João Duarte da Silva, casado, estudante, rua do Cabugá, 1890.
500—Domingos Joaquim Seve, 44 annos, filho de Manoel Joaquim Seve, casado, commercio, rua do Cabugá, 1890.
501—Domingos Joaquim Seve Junior, 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Cabugá, 1890.
502—Damião Augusto Guimarães, 22 annos, filho de Francisco Augusto Guimarães, solteiro, artista, rua do Sol, 1890.
503—Domingos dos Reis Vieira, 45 annos, filho de Nicoláu dos Reis Vieira, casado, artista, rua S. Francisco, 1890.
504—Domingos da Costa, 32 annos, filho de Martinho P. de Abreu, solteiro, artista, pateo Barão de Lucena, 1890.
505—Duarte Machado, 35 annos, filho de Sebastião Martins Machado, casado, artista, rua 15 de Novembro, 1890.
506—Deoclecio Candido Accioly, 27 annos, filho de José Carneiro Accioly, solteiro, artista, rua Duque de Caxias, 1890.
507—Domingos Lauriano do Nascimento, 28 annos, filho de João José do Nascimento, casado, artista, rua Duque de Caxias, 1890.
508—Delphim da Silva Tavares, 24 annos, filho de outro, viuvo, artista, rua Paulino Camara, 1890.
509—Dionisio José Ferreira, 50 annos, filho de Thomaz José Ferreira, solteiro, artista, rua da Paz, 1890.
510—Daniel Francisco Pinheiro, 34 annos, filho de Francisco Augusto Pinheiro, viuvo, artista, rua da Paz, 1890.
511—Damião Marques da Silva Costa, 24 annos, filho de Manoel Francisco da Silva, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1890.
512—Domingos Pinto de Freitas, 45 annos, filho de José Simeão Pereira, casado, commercio, rua Visconde de Inhauma 1890.
513—Diogo Antonio dos Santos, 45 annos, filho de Francisco dos Santos e Silva, solteiro, empregado publico, cáes 22 de Novembro, 1885.
514—David Umbelino de Freitas, 30 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Pedro Affonso, 1890.
515—Didio Silvio Ramos da Cruz, 27 annos, filho de Francisco Joaquim R. Cruz, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
516—Damião Francisco Xavier das Chagas, 40 annos, filho de Francisco Xavier das Chagas, casado, commercio, rua do Rosario, 1900.
517—Domingos Frederico Supra, 25 annos, filho de Antonio Frederico Supra, solteiro, empregado, rua Duque de Caxias, 1900.
518—Democrito Ayres Velloso, 24 annos, filho de Manoel da Cunha A. Velloso, solteiro, artista, rua da Palma, 1901.
519—Tenente-coronel Domingos de Sampaio Ferraz, 29 annos, filho de Joaquim de Sampaio Gonçalves, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1902.
520—Elias Emiliano da Costa Fialho, 28 annos, filho de José Francisco da Costa Fialho, solteiro, professor, rua das Laranjeiras, 1890.
521—Estevão Joaquim Ferreira, 22 annos, filho de Vicente Ferreira de Lima, solteiro, artista, rua do Calabouço, 1890.
522—Epiphanio Manoel Martins, 51 annos, filho de Francisco Manoel Martins, solteiro, artista, bêco do Cajú, 1890.
523—Estanislau Henrique de Araujo, 22 annos, filho de Sabino M. de Araujo, solteiro, artista, rua do Bom Jesus das Creoulas, 1890.
524—Eduardo Capistrano Rodrigues Sette, 27 annos, filho de João Augusto R. Sette, solteiro, empregado publico, rua Bella, 1890.
525—Dr. Eusebio de Almeida Martins Costa, 34. annos, filho de outro, casado, medico, rua Duque de Caxias, 1892.
526 Estevão Elesbão José Dornellas, 31 annos, filho de Alexandre José Dornellas, artista, rua Duque de Caxias, 1892.
527—Ernesto Lopes Pessôa Cavalcante, 26 annos, filho de Felix Pereira da Costa, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1892.
528—Eduardo Dias Santiago, 28 annos, filho de Manoel Dias Santiago, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
529—Ezequiel Athayde do E. Santo, 28 annos, filho de José A. do E. Santo, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
530—Euphrosino de Santa Rosa, 22 annos, filho de Martiniano de Santa Rosa, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1885.
531—Eugenio Gonçalves de Barros, 22 annos, filho de Joaquim José de Barros, casado, guarda-livros, rua da Palma, 1890.
532—Eduardo Rodrigues Gomes de Mello, 23 annos, filho de Ignacio G. de Mello, casado, artista, rua do Calabouço, 1885
533—Elias Baptista da Silva Ramos, 56 annos, filho de Francisco Antonio Ramos, casado, empregado publico, praça Barão de Lucena, 1895
534—Evaristo Rogaciano dos Santos, 33 annos, filho de Manoel M. dos Santos, casado, empregado publico, praça Barão de Lucena, 1899.
535—Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, 33 annos, filho de Antonio Philadelpho P. Dutra, solteiro, empregado publico, rua da Roda, 1896.
536—Eustaquio Antonio Gomes, 21 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua 15 de Novembro, 1895.
537—Eliseu Gentil Saraiva Galvão, 22 annos, filho de Antonio M. S. Galvão, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1900.
538—Elias de Almeida, 46 annos, filho de Elias E. de Almeida, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1901.
539—Eliziario Cavalcante de Albuquerque Mello, 30 annos, filho de Manoel Cavalcante de A. Mello, casado, artista, becco da Bomba, 1900.
540—Eugenio Anselmo de Abreu, 24 annos, filho de João Francisco de Abreu, casado, commercio, rua do Rangel, 1900.
541—Eduardo Gomes dos Santos, 22 annos, filho de João G. dos Santos, casado, artista, rua S. Francisco, 1901.
542—Evaristo Ferreira de Souza, 26 annos, filho de Manoel Tavares Ferreira, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1901.
543—Ernesto Olympio da Silva, 28 annos, filho de Vicente José da Silva, solteiro, artista, rua do Rosario, 1901.
544—Eduardo de Almeida Barbalho, 36 annos, filho de Tiburcio Luna R. Barbalho, casado, artista, rua da Penha, 1901.
545—Eduardo Antonio de Alcantara, 22 annos, filho de Manoel Antonio de Alcantara, casado, commercio, rua das Flores, 1901.
546—Elias Agricio de Ratis e Silva, 50 annos, filho de Pedro Gaudiano de R. e Silva, casado, commercio, rua de Santo Amaro, 1901.
547—Eugenio Fragoso de Albuquerque, 23 annos, filho de Gaspar Fragoso de Albuquerque, solteiro, commercio, travessa da Concordia, 1902.
548—Eduardo Fragoso de Albuquerque, 21 annos, filho de Gaspar Fragoso de Albuquerque, solteiro, commercio, travessa da Concordia, 1902.
549—Eloy Nunes Ribeiro, 21 annos, filho de Manoel Nunes do Valle, solteiro, commercio, rua da Palma, 1884.
550—Ernesto do Rego Barros, 22 annos, filho de Felinto E. do Rego Barros, solteiro, commercio, rua de Santa Thereza, 1903.
551—Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, 53 annos, filho de Thomaz C. da Luz, casado, commercio, rua da Palma, 1903.
552—Francisco Solano da Costa, 46 annos, filho de Ignacia Maria da Conceição, casado, commercio, rua do Livramento, 1894
553—Francisco Antonio da Silva, 41 annos, filho de Francisco Gomes da Silva, casado, commercio, L. Saldanha Marinho, 1894.
554—Francisco de Barros e Silva, 29 annos, filho de Antonio B. e Silva, casado, empregado publico, rua Barão da Victoria, 1890.
555—Francisco Eduardo de Miranda, 29 annos, filho de Salvador E. de Miranda, casado, artista, rua Barão da Victoria, 1890.
556—Francisco Vieira da Silva, 24 annos, filho de Saturnino Vieira, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1894.
557—Francisco Joaquim da Silva, 34 annos, filho de Joaquim da Silva Lopes, solteiro, sacerdote, rua Barão da Victoria, 1890.
558—Francisco Tondella, 28 annos, filho de Manoel Francisco de Figueiredo, casado, commercio, rua Barão da Victoria 1890.
559—Francisco José da Silva, 22 annos, filho de Alexandre L. da Silva, solteiro, artista, rua de Santo Amaro, 1890.
560—Francisco Ferreira Cavalcante, 35 annos, filho de Manoel Ferreira Cavalcante, casado, commercio, rua do Sol, 1890.
561—Francisco Gomes da Silva, 40 annos, filho de Antonio Gomes da Silva, solteiro, artista, rua do Sol, 1890.
562—Francisco Gomes, 48 annos, filho de José Joaquim de Souza Gomes, solteiro, artista, rua do Calabouço, 1890.
563—Francisco Jeronymo de Freitas, 36 annos, filho de Francisco Marques de Freitas, solteiro, artista, rua do Livramento, 1890.
564—Francisco da Silva Rios, 36 annos, filho de Antonio da Silva Rios, solteiro, artista, rua do Livramento, 1890.
565—Francisco José Alves de Siqueira, 30 annos, filho de João B. dos Santos, solteiro, artista, rua S. Francisco, 1890.
566—Francisco Melchiades Machado, 31 annos, filho de Joaquim C. Machado, solteiro, artista, commercio, rua do Cabugá, 1890.
567—Francisco Gonçalves Rodrigues de Souza, 25 annos, filho de Manoel do M. Rodrigues França, casado, artista, rua das Trincheiras, 1890.
568—Francisco de Souza Rego Monteiro, 25 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1890.
569—Francisco da Cunha Freire, 30 annos, filho de André Busson, solteiro, artista, rua Bella, 1890.
570—Francisco de Paula Mafra, 36 annos, filho de Paulo B. Carneiro, solteiro, commercio, rua Bella, 1890.
571—Francisco de Luna Coutinho, 38 annos, filho de Henrique de Luna Santos, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1890.
572—Francisco Augusto Pereira da Costa, 24 annos, filho de Manoel Augusto de Menezes, casado, empregado publico, rua 15 de Novembro, 1884.
573 — Felippe Victor de Carvalho, 36 annos, filho de Manoel Victor de Carvalho, casado, artista, rua do Sol, 1890.
574—Florencio Rodrigues de Miranda Franco, 52 annos, filho de Antonio Roberto Franco, casado, escrivão, rua S. Bom Jesus das Creoulas, 1890.
575 — Francisco Coêlho Guimarães, 22 annos, filho de Manoel Coêlho Guimarães, casado, artista, rua das Trincheiras, 1890.
576 — Felisberto Enisio de Carvalho Couto, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua das Trincheiras, 1890.
577—Felicio Damazio Pavão, 27 annos, filho de Miguel Ribeiro Pavão, solteiro, commercio, rua Bella, 1890.
578—Francelino Izidoro Leal, 43 annos, filho de Francisco José C. Leal, casado, despachante, rua 15 de Novembro, 1892.
579 — Floriano Martins de Almeida, 22 annos, filho de Guilherme M. de Almeida, solteiro, commercio, rua 1.º de Março, 1890.
580—Feliciano Ferreira das Chagas, 35 annos, filho de José Francisco das Chagas, solteiro, artista rua das Flôres, 1890.
581 — Fortunato José de Oliveira, 35 annos, filho de Francisco D. do Rosario, casado, proprietario, becco da Bomba, 1894.
582 — Felippe Jacome da Costa, 46 annos, filho de Francisco F. Jacome da Costa, solteiro, artista, rua da Paz, 1890.
583 — Francisco Machado de Moura, 28 annos, filho de Antonio R. da Fonseca Moura, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1888.
584— Francisco das Chagas Cavalcante Pessôa, 37 annos, filho de outro, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1885.
585—Francisco de Andrade Ferreira, 32 annos, filho de Francisco de L. A. Ferreira, solteiro, commercio; rua Larga do Rosario, 1881.
586 — Francisco Antonio de Souza, 26 annos, filho de Raymundo A. de Souza, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1890.
587— Francisco da Silva Bôa-Vista Sobrinho, 35 annos, filho de João F. Carneiro Monteiro, casado, commercio, rua Larga do Rosario, 1890.
588—Francisco Antonio Silva Barbosa, 43 annos annos, filho de João da Silva Barbosa, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1890.
589 — Francisco Figueira de Mello, 34 annos, filho de Francisco F. C. de Mello, solteiro, artista, rua Larga do Rosario, 1886.
590 — Francisco Braulio Cornelio da Costa, 46 annos, filho de Francisco Cornelio da C. Miranda, casado, artista, becco da Bomba, 1884.
591—Francisco Libanio A. Guimarães 28 annos, filho de Custodio J. Alves Guimarães, viuvo, artista, Pateo do Carmo, 1884.
592 — Francisco da Costa Ramos, 35 annos, filho de Joaquim da Costa Ramos, solteiro, artista, Pateo do Carmo, 1893.

(*Continúa*).

COMMERCIO

21 de Julho

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/16 e 12 3/32 d. por mil reis do banco, hontem.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram a 12 1/16, sendo a cobrança de saques pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio, o Banco do Recife offerecia 12 3/32, mantendo os outros bancos 12 1/16, posição que foi conservada sem alteração até ao fechar.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 5/32.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos ...... 4$000 a 4$800
Somenos ...... 3$000 a 3$100
Mascavados ...... 3$100

Aguardente, cota se para o agricultor de 560 a 600 réis a canada, conforme o grão. A posição actual é firme.

Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 1$100 e de 40 grãos a 1$150 a canada.
A posição actual é firme

Algodão
Não constou negocio.

Couros
Couros espichados, cota-se a 1$080 o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$080 o kilo.
Couros verdes, cota se nominal a $540 o kil.
Pelles de cabra a 230$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.
Borracha, o kilo de...... 1$800 a 3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos de ...... 680 a $740
Cêra de carnauba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de ...... 14$000 a 24$000
Farinha de mandioca, vendida ...... 3$100 a 3$200
Feijão, cota-se conforme a qualidade de ...... 3$000 a 8$500
Mamona cota-se os 15 k.. 1$700 a 1$750
Milho cota-se o k. conforme o estado deste art. de ...... $060 a $062

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE JULHO DE 1903

	Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 17 Barcaças	3106	388
1 a 17 Animaes	392	911
1 a 17 Vapores	—	962
1 a 17 E. F. S. Francisco	5016	1304
1 a 17 E. F. Central	1161	830
1 a 17 E. F. Limoeiro	768	1783
	10373	6198

EXPORTAÇÃO
DIA 21 DE JULHO DE 1903
Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Guarany*, para o Rio de Janeiro:
Pereira Carneiro & C., 100 saccos 8900 kils. de algodão em rama.
No vapor nacional *Amazonas*, para Santos R. Brothers, 137 barris 17524 kils. de oleo de caroços de algodão.
Para o Rio de Janeiro:
Amorim Fernandes & C, 50 cxs 1500 lits. de oleo de ricino.
No hiate *Eucydes*, para Aracaty:
Pereira Pinto & C., 28/1 barris 780 lits. de mel.
Dias & C., 32/2 barricas 1920 kils. de assucar refinado
Fonseca Irmãos & C., 50 cxs. 1250 kils. de sabão.
Para Camocim:
A. Mendes, 10 cxs 400 kils. de chumbo.
Dias & C., 20/2 barricas 1200 kils. de assucar refinado.
Pereira Carneiro & C., 10/2 barricas 600 kils. de assucar refinado e 20 saccos 1500 kils. de assucar branco.
No hiate *Rajahy*, para a Parahyba:
Lemos & ..., 50 saccos 3000 kils. de assucar branco.
Fonseca Irmãos & C., 75 cxs. 1650 kils. de sabão.
No hiate *Bom Jesus*, para Natal:
Dubeux & C., 15 cxs. 330 kils. de sabão.
Para Amarração:
Loureiro Barbosa & C., 24/10 barris 960 lits. de vinho de fructas, 5/10 barris 200 lits. de vinagre, 5 cxs 60 lits. de cognac e 30/5 barris 2250 lits. de aguardente.
F. A. Cardoso & C, 26 ancoras 910 lits. de vinho de fructas, 16 ancoras 240 lits. de vinagre, 4 cxs. 60 lits. de cerveja e 2 cxs 18 lits. de gazosa.
Para a Parnahyba:
Fonseca Irmãos & C., 300 cxs. 3900 kils. de sabão.
Na canoa *Independencia*, para S. Luiz:
Joaquim Gonçalves & C., 1 fardo 50 kils. de tecidos de algodão.
Na barcaça *Vencedora*, para Macau:
Gonçalves Cunha & C., 4 fardos 283 kils. de tecidos de algodão.
Ferreira Rodrigues & C., 36 cxs 792 kils de sabão e 4/2 barricas 240 kils. de assucar branco.
Costa Rocha & C., 10 saccos 600 kils. de café.
Na barcaça *Divina*, para Jaraguá:
Fonseca Irmãos & C., 70 cxs. 1360 kils. de sabão.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagôa Grande:
R. Brothers, 67 cxs 1208 kils. de sabão.

IMPORTAÇÃO

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Itapoan*, entrado em 19 e consignado a Guedes Pereira.
Carga do Rio Grande
Xarque 512 fardos a Amorim Irmãos & C, 174 a Pereira Carneiro & C, 10 a Silva Guimarães & C.
Carga de Porto Alegre
Banha 31 barris á ordem
Carga de Pelotas
Tamancos 1 cx. a Ferreira Barbosa & C.
Carga de Desterro
Pregos 76 cxs á ordem.
Carga de Santos
Doces e roupas 2 cxs. a F. F. Faria.
Massa 100 cxs a Loureiro Barbosa & C. 60 a J Pereira & Barbosa, 60 a Santos da Figueira & C.
Vinho 2 barris a Araujo Mendonça
Carga do Rio de Janeiro
Barris 200 a F. F. Amaral.
Ladrilho 7 engradados á ordem.
Mercadorias 1 cx. á Companhia Chargeus Reunis
Machinismos 4 cxs. a Teixeira & Miranda
Pregos 48 cxs. á ordem
Tecidos 2 vols. a Moreira Lima & C, 3 a Fernando Silva & C, 6 a Ventura Matheus & C, 17 a Alves de Britto & C, 8 a Martins & Rodrigues, 5 a Albino Amorim & C. 19 a Andrade Maia & C, 1 a Andrade Lopes & C. 5 a Narciso Maia & C, 6 a Gonçalves Cunha & C, 7 a Dias Loureiro & C, 50 a Olintho Jardim & C. 24 a Silveira & C. 25 a Rodrigues Lima & C, 4 a Loureiro Maia & C.
Toneis de ferro 81 a Amorim Irmãos & C, 25 a Pereira Pinto & C.
Vinho 2 barris a Araujo Mendonça.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Julho
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 20...... 776 649$717
Idem do dia 21...... 42 127$188
818.776$905

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 20.... 318.132$025
Dia 21:
Diversos impostos...... 14 638$556
Exportação...... 1.650$283
334.420$864

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 21...... 3.524$192

CAIXA ECONOMICA

Dia 21:
Entradas de depositos...... 23.168$000
Sahida idem, idem...... 6.661$000
Saldo recolhido a delegacia fiscal ...... 16.507$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 18...... 62.938$870
Idem dos dias 19 e 20...... 1.376$970
64.315$840

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE
No dia 21 de Julho
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de...... 1$000 a 500
Dita de suino, kilo de ...... 1$200 a 1$000
Dita de carneiro, kilo de...... 1$600 a 1$200
Farinha, 5 litros, de...... 500 a 400
Feijão idem de...... 2$000 a 1$000
Milho, idem de...... 460 a 400

COMPANHIA PHENIX PERNAMBUCANA

Os srs. accionistas são convidados a receber o dividendo de 15$000 por acção, correspondente ao 1.º semestre do anno e, apresentar os seus titulos de accionistas para serem substituidos em virtude de augmento de capital que representam.

Recife, 11 de julho de 1903.

Os administradores,
Luiz Drupat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Julho

Guarany, do sul hoje.
Marajó, do sul hoje.
Teviot da Europa hoje.
Recife, do sul amanhã.
Magellan, da Europa a 24.
Poranga, do sul a 24.
Pernambuco, do norte a 25.
Thames, do sul a 25
Danube, da Europa a 29.

Mez de Agosto

Explorer, de Liverpool a 2.
Portugal, do sul a 2.
Heidelberg, do sul a 3.
California, da Europa a 8.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Julho

Santos e esc. *Borkum*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Teviot*, amanhã ás 12 horas.
B. Ayres e esc *Magellan*, a 24 ás 12 horas.
Rio e esc. *Pernambuco*, a 25 ás 4 horas.
Southampton e esc *Thames*, a 26 ás 12 h
Manáos e esc. *Recife*, a 26 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Danube*, a 29 ás 12 horas.

Mez de Agosto

Bordeaux e esc., *Portugal*, a 2 ás 12 horas.
Bremen e esc *Heidelberg*, a 4 ás 4 horas.
Valparaiso esc. *California*, a 8 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Amazonas*, varios generos.
Vapor nacional *Itapoan*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Mira*, varios generos.
Vapor allemão *Borkum*, varios generos.
Vapor austriaco *Orion*, varios generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Patacho inglez *Gladiola*, bacalhão.
Palhabote nacional *Helena*, v. generos.
Barca norueguense *Ocean*, carvão.
Barca norueguense *Taurus*, carvão.
Barca portugueza *Perola*, carvão.
Barca portugueza *Florinda*, carvão.
Barca portugueza *Venturosa*, carvão.
Barca italiana *Sant'Anna e Maria*, v. generos

NAVIOS ESPERADOS

Rival, do Rio Grande do Sul.
Gladys, de Saint-Johns.
Belle of the Exe, de Saint Johns.
Kipling, de Saint Johns.
Clutha, de Saint Johns.
Charlotte Young, de Saint Johns.
Mabel I. Meyers, de New-York.

DIA 21 —ENTRADAS

Bremen e esc , 23 dias, vapor allemão *Borkum*, de 4236 tons., commandante C. Nohrath, equipagem 60, carga varios generos: a Neesen & C

Saint Johns, 36 dias, brigue inglez *Beagle*, de 151 tons., commandante E. Wayte, equipagem 9, bacalhau: a Mendes Lima & C.

SAHIDAS

Santos e esc , vapor nacional *Beberibe*, commanpante M. Andrade.

Santos e esc , vapor allemão *Prinz Oskar*, commandante E. Dogge, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor allemão *Prinz Oskar*, em 21 do corrente:

RIO DE JANEIRO—Dr. Ermirio Coutinho e sua senhora, dr. Malaquias Gonçalves, sua senhora, 2 filhos e 2 creados, dr. José Moreira Bastos, Joaquim O Bastos, Manoel Guimarães Sobrinho e sua senhora, Richard Nestler, José E. Lima Brandão, Annibal B. Pereira, André Santos Dias, sua senhora, 1 filho e 1 creado, Florence Hevens, 2 filhos e 1 creada, d. Marianno C. Faria, sua filha e 1 creada.